

S. Ferruz

matrizes e parochianas desta freguesia de São João Baptista e moradores na referida rua de Sant'Elma; neto paterno de Domingos José de Sousa João e Dionysia Gonçalves, e materna de Anna Maria da Silva Brava. Tais padrinhos Manuel de Sousa Baptista, casado, negociante, residente na rua de São João desta Paroquia, e madrinha Anselma de Lima, solteira, residente na mencionada rua de Sant'Elma, os quaes todos, sei serem os proprios. Comparceceram perante mim os referidos paes João de Sousa João e Belmira Neves Leitão, e declararam reconhecer a baptizada como seu filho, consentindo serem declarados os seus nomes. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos e os paes, comigo todos assignam, meos a madrinha, por não saber escrever. Da ut. etc. -

Da autolinha solteira. -  
 Manuel de Sousa Baptista  
 Belmira Neves Leitão  
 João de Sousa João  
 O paroch. L. André Ferruz

Ho. 109. Aos tres dias do mes d'Agosto do anno de mil novecentos e quatro, nesta  
 Anna nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia illegitima de Bispo de Cabo Verde e Concelho de mesma ilha, eu o predilecto João de Sousa Couego Andre Ferruz, parochia collado desta freguesia, baptizei a filha de João de Sousa João e Belmira Neves Leitão, de Anna, e que nasceu na rua de Sant'Elma desta parochia

Um. etc. no dia sete de Junho do corrente anno de mil novecentos e quatro, em 5-3-814.  
 O Paroch.  
 O Paroch.  
 -II-  
 Contrain ca  
 samento civil  
 no dia 17 de  
 Dezembro de  
 1927, com Almon  
 do de Lira e Silva  
 Como consta do  
 registo de casa  
 n.º 35 a  
 4.º e 4.º do livro  
 n.º 12. Brava,  
 4/9/29.  
 O Off.º  
 Faleceu na freguesia de São João Baptista da ilha Brava, 4/9/29.  
 O Off.º

Uma. etc. no dia sete de Junho do corrente anno de mil novecentos e quatro, em 5-3-814. pelas sete horas da manhã, filha quinta, primeira deste nome e il. legitima de João de Sousa João e Belmira Neves Leitão, filha de Anna, e que nasceu na rua de Sant'Elma desta parochia. Comparceceram perante mim os referidos paes João de Sousa João e Belmira Neves Leitão, e declararam reconhecer a baptizada como seu filho, consentindo serem declarados os seus nomes. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos e os paes, comigo assignam. Da ut. supra. Diz a autolinha solteira.

João de Sousa João  
 Belmira Neves Leitão  
 João de Sousa João  
 O paroch. L. André Ferruz

Belmira Neves Leitão

Jão de Souza Neto

O parócho, Sr. André Fernandes

N.º 110 Das vinte e oito dias do mez d'Agosto do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha, Braço Legítimo de: na. Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, e o presbytero Canego Estevão Termino, parócho collado desta dita e obediencia frequencia, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino da Paroquia, a quem dei o nome de **Eugenia**, e que nasceu no sitio de São da Nelly desta parochia no dia nove do corrente d'Agosto de mil novecentos e quatro, pelas quatro horas da manhã, filha segunda, primeira deste nome e legitima de João Gomes das Loias e Clementina Barbara, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se recolheram e morados no referido sitio de São da Nelly; nota paterna de Pedro Gomes e Maria das Loias Pais, e materna de José Barbosa e Joaquina Pais. Foi padrinho Quirino Gomes, casado, negociante, e madrinha Eunice Baptista, solteira e residentes ambas no mencionada sitio, deigo, no sitio de Matto Grande desta mesma frequencia, os quaes todas sci, cercam os proprios. E para evitar mandei fazer em duplicado este termo que li, e assignei e assigno com o padrinho. A madrinha não se lhe exercera. Era ut supra. —

Quirino Gomes.

O parócho, Sr. André Fernandes

N.º 111 Dos quatro dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha, Braço Legítimo de: na. Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, e o presbytero Canego Estevão Termino, parócho collado desta frequencia de São João Baptista onde se recolheram e morados no referido sitio de Santa Barbara; nota paterna de José de Buzo e Mathilde Saunde de Buzo, e materna de Sebastiania José de Faria e Cecilia Maria Galvão. Foi padrinho José da Silva

continua coram  
civil neste certidão  
no dia 23 de agosto  
de 1925, com José  
Gualberto de Silva, neto  
de José da Silva, e  
uma casada de nome  
de Sr. apts. 711 do  
leim no 11, de  
Baptista.  
Nov. 21-9-66  
O officio  
f. 101  
O casado José  
Gualberto de Silva,  
solteiro no dia  
10 de janeiro de  
1957, na cidade  
de New York,  
America do Norte.  
D.º. civil do  
Estado de New York  
Indepte.  
Nov. 21-9-66  
O officio  
f. 101

S. Ferraria

casado, marítimo, residente no mencionado sítio de Santa  
Barbara, e madrinha Maria Joze de Buzo, solteira, residente na  
rua do Calvario desta povoação, os quaes todos, sei, seram os pro-  
prios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que  
li, confere e assigno sórinho. Os padrinhos não sabem es-  
crever. Era ut retro.

Francisco Gil dos Reis  
Antonio Garcia

Ho. 11. Os dez dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e quatro, nesta  
Maria nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Açu, Província  
illegítima, de e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o frei  
Domingos Lytheo Louço Andre Ferraria, parochio collado desta freguesia,  
Baptista. Baptizei solemnemente uma indistinção do sexo feminino, a quem  
dei o nome de Maria, e que nasceu no sítio de São João da  
Agua desta ilha no dia tres de Julho do corrente, anno de  
mil novecentos e quatro, pelas dez horas da manhã, filha se-  
tima, primeira deste nome e illegítima de Domingos Baptis-  
ta, solteira, trahachadorn, natural e parochiano desta fregue-  
ria de São João Baptista e morador na referida, e de Joze da  
de Matta Grande da mesma; nesta maternidade de Carlota Baptis-  
ta. Foi padrinho Francisco Gil dos Reis, casado, empregado  
publico, residente no sítio de Pedra Martins desta parochia,  
e madrinha Lucilola Gomes de Buzo, tambem casada e resi-  
dente no sítio de Risco Vermelho da freguesia de Nossa Senhora  
do Monte, os quaes todos, sei, seram os proprios. Compareceu pa-  
rante mim e os testemunhas Antonio Garcia e Joaquim Est-  
ves de Alameda, solteiros, empregados da Igreja, residentes na  
sta mesma freguesia, a referida mãe cuja identidade é reconha-  
cida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou re-  
conhecer a baptizada como sua filha consentindo ser decla-  
rado o seu nome. E para constar mandei lavrar em du-  
plicado este termo que depois de ser lido e conferido separa-  
te, os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todas as  
assignas, mezas a mãe, a cujo rogo assigna Francisco Alves  
Pereira, casado, escrivão eclesiastico, residente nesta Povoação  
de São João Baptista, por ella não saber escrever, e não  
assigna tambem a madrinha por não o saber fazer. Era ut  
supra.

Francisco Gil dos Reis

Antonio Garcia

Joaquim Alves Pereira

Francisco Alves Pereira

O parochy, P. Andre Ferraz

N.º 113 Aos dezete dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e <sup>quatro</sup> Lucilia, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, legitimada de Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em Heitor José Nunes o presbytero Conego D. Pedro Ferraz, parochy, collado desta freguesia de Guitherrica baptisici solemnemente um individuo do sexo feminino a quem a Deus deu o nome de Lucilia, e que nasceu nesta povoação de São Maria Nunes, João Baptista no dia doze de Fevereiro do corrente, como de mil e novecentos e quatro, pelas tres horas da manhã, filha primicia e legitima de Heitor José Nunes e Guitherrina Alfama Nunes proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores na referida povoação; neto paterno de José Joaquim Nunes e Eliza Teresa Nunes, e materna de Francisco Antonio Alfama e Maria de Freitas Alfama. Foi padrinho Odriano Corcio de Taria, escrivão do Juizo de direito da Guiné portugueza, e madrinha sua mulher Candida Alfama de Taria, residentes em Poluna e actualmente nesta mesma povoação, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que depois de recebido e conferido perante os padrinhos, comigo assignam. Da ut supra.

Maria de Taria  
Candida Alfama de Taria  
O parochy, P. Andre Ferraz

N.º 114 Aos dezoito dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e <sup>quatro</sup> Joaquim, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, legitimado de Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em Antonio Terceiro o presbytero Conego D. Pedro Ferraz, parochy collado desta freguesia de Guitherrica baptisici solemnemente um individuo do sexo masculino a quem a Deus deu o nome de Joaquim, e que nasceu no sitio de Monte desta parochia no dia quatro de Abril do corrente, anno de mil novecentos e quatro, pelas onze horas da noite, filha primicia e legitima de Antonio Fernandes, natural da ilha do Fogo, freguesia de São Lourenço, e de Rozada Graça, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores na referida ilha de Monte; neto paterno de José da Graça, e materno de Pedro Tavares e Leonor da Graça.

N.º 1. certidão casamento civil, nos dias 26-11-928, em Romão de Londres, no termo desta ilha, meso, 25/1/93.  
O officio. Antônio  
N.º 2. O baptisado João Nunes, neto de Heitor José Nunes e Guitherrina Alfama Nunes, nasceu no dia 12 de Fevereiro de 1954.  
O officio. Antônio



e que nasceu no sitio de Trás de Lousa desta freguesia no dia dois  
de Novembro do anno de mil novecentos e dois, pelas cinco  
horas da manhã, filho primeiro e legitimo de Theodoro Nicim,  
natural da ilha de São, freguesia de Nossa Senhora d'Aljuda,  
e de Constantza de Albuquerque, desta ilha e freguesia de São João  
Baptista onde se recolheram e de que são freguesiaes, traba-  
lhadores e moradores, no referido sitio de Trás de Lousa; meto pa-  
terno de Rosa Nicim; e materno de Luísa de Albuquerque e Isabel  
Leonim. Foi padrinho José de Albuquerque, marítimo, e madrinha Ma-  
ria Aires, colheiras e residentes ambos no mencionado sitio  
de Trás de Lousa, os quaes todos sei serem os proprios. E para  
constar mandei escrever em duplicado este termo que he, can-  
feri e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe  
escrever. Era ut retro. —

pose de Buzios  
O parochy de Andre Ferraz

Ho. M. Dos sete dias do mes d'outubro do anno de mil novecentos e quatro, nasceu  
Maria nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de Praya, Provincia  
legitimada e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o pres-  
ente João Neves d'Alencar, Conde e Padre Termino, parochy colhado, desta freguesia,  
Senado e Leo Baptista solemnemente um individuo do sexo feminino a quem  
poldica Taria dei o nome de **Maria**, e que nasceu na rua do Surobas  
d'Alencar, desta parochia no dia vinte e cinco de Janeiro do anno de mil  
novecentos e um, pelas nove horas da noite, filha terceira,  
primeira, deste nome e legitima de João Neves d'Alencar e Leo  
poldica Taria d'Alencar, proprietarios, naturaes e parochia-  
nos desta freguesia de São João Baptista onde se recolheram  
e moradores na referida rua do Surobas; meto paterno de  
Marisco d'Alencar e Maria Neves d'Alencar, e materno de  
Joaquim José de Taria e Carlota Maria dos Santos Taria. Foi pa-  
drinho Sebastião José Godinho, colheira, negociante, residente  
na rua de São João desta parochia, e madrinha a avó pater-  
na Maria Neves d'Alencar, viuva, residente na mencionada  
rua do Surobas, os quaes todos sei serem os proprios. E  
para constar mandei escrever em duplicado este termo que  
depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, ca-  
nigo assignam. Era ut supra. —

Sebastião José Godinho  
Maria Neves d'Alencar  
O parochy de Andre Ferraz



Pedro Lopes, ou o presbytero Canego Andre Formoso, parochio collado, desta freguesia de Maria Tava, queira, baptisado solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem se deu o nome de **Amelia**, e que nasceu no sitio de R. da Rocha desta parochia no dia vinte e nove d'Agosto do corrente anno de mil novecentos e quatro, pelas dez horas da noite, filha segunda, primeira deste nome e legitima de Pedro Lopes, ja defuncto, natural da ilha do Lago, freguesia de São Lawrence, e de Maria Tavares de Nina, natural da ilha, moradora no referido sitio de R. da Rocha, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista onde elles se recelheram em matrimonio, neto paterno de Maria Firmeza Lopes, e materna de Mathilde de Nina Garcia. Foi padrinho Estevão Tavares Monteiro, negociante, e madrinha Estevania Tavares Monteiro, solteiras e residentes ambas na rua de São João, desta provincia, os quaes todos sei serem os proprios. Espunha eantem mandei fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, e amigos assignam. *In utroque.* —

Artur Faria Monteiro

Antonia Faria Monteiro  
O parochio, *Leandro Ferrudo*

Ho. 120 Os vinte e tres dias do mes d'outubro do anno de mil novecentos e quatro, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Sumatra, legitima de: Provincia e Bispo de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o João Torres Mor, presbytero Canego Andre Formoso, parochio collado, desta freguesia, e Carolina baptisado solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem se deu o nome de **Manuel**, e que nasceu no sitio da Torna, desta parochia no dia quatorze de Setembro do corrente anno de mil novecentos e quatro, pelas doze horas da noite, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de João Torres Morgado, natural da freguesia de Nossa Senhora do Monte, desta ilha, e de Carolina Vieira Martins, natural desta freguesia de São João Baptista onde se recelheram e de que são parochianos, natural da ilha e moradora no referido sitio da Torna; neto paterno de Fundacio Torres Morgado e Estevania Torres, e materno de João Vieira Socorro e Isabel Vieira Martins. Foi padrinho Manuel Vieira Socorro, cujeiro, e madrinha Maria Gomes das Santos, solteiras e residentes ambas no mencionada sitio da Torna, os quaes todos sei serem os proprios. Espunha eantem mandei fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, e amigos assignam. *In utroque.* —

João Ferraz

Manoel Vieira Sacconara

Maria Gomes de Senato  
O parocho, E. Andre' Ferraz

H. 121 Dos trinta e cinco dias do mes d'outubro do anno de mil novecentos e quatro, na cidade de São Paulo, no dia de hoje, eu o presbytero Lourenço Loureano Parochio Ferraz, parochia collada desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Margarida, de Santa Barbara, e que nasceu no sitio de Santa Barbara, desta parochia, no dia vinte e nove de julho do corrente anno de mil novecentos e quatro, pelas seis horas da manha, filha nona, primeira deste nome e legitima de Loureano Barbosa e Constantina de Santa Barbara, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e morados como referido sitio de Santa Barbara; neto paterna de Manuel Barbosa e Mathilde Duarte, e materna de Rufino Rodrigues Leitão e Luíza de Santa. Foi padrinhos Estevão José Pereira, solteiro negociante, residente no sitio de São desta mesma freguesia, e madrinha Maria Conceição Nunes de Santa, também casada, e residente no sitio de São João desta povoação, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que li, conferi e assigno com os padrinhos. Em attenção. Dáem as emendas. Estevão Pereira, e assignei a palavra também.

Estevão José Pereira

Mario Conrado Nunes de Faria  
O parocho, E. Andre' Ferraz

H. 122 Dos trinta e um dias do mes d'outubro do anno de mil novecentos e quatro, nesta freguesia de São João Baptista, da ilha illegitima de Parava, Provincia de Espirito Santo, do Estado de Bahia, no dia de hoje, eu o presbytero Lourenço Loureano Parochio Ferraz, parochia collada desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Fortunata, e que nasceu no sitio de Pedra Martim, desta parochia, no dia seis de julho do corrente anno de mil novecentos e quatro, pelas duas horas da noite, filha segunda, primeira deste nome e illegitima de Josephina Pires da Silva, solteira natural da ilha de São, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, trabalhadores e parochianos desta de São João Baptista e morados no referido sitio de Pedra Martim; neto materna de Fortunata

Em conformidade com o despacho exarado nos termos do art. 7º do Regulamento do Registro Civil e art. 45.º 788 de 11/7/64, nos Autos de Justificação para Rectificação de Assento de nascimento, que foram archivados nesta Repartição,

Se rectifica o nome da baptizada pelo nome da mãe da baptizada, para JOSEPHA LOPEZ.  
 Pes.  
 Enols: 10800.  
 Beava, 6/2/76.  
 e opúsculo  
 J. de S. J.

Joseph. Sei padrinho Adriano Reis de Faria, casado, residente em Polamim e actualmente nesta Lourenço, e madrinha Maria de Jesus Teixeira, residente na rua de Cercado, desta parochia, as quaes todas sei serem os proprios. Comparecem perante mim e as testemunhas Antonio Garcia, solteiro, empregado d'Agua e Obra, e Antonio d'Almeida Leite, casado, professor regio apresentado, residentes nesta mesma freguesia, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada, como sua filha consentindo e declarando seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assignos, meuras a mãe, a cujo cargo assigna Antonio d'Almeida Leite, casado, residente nesta mesma parochia de São João Baptista, por ella não saber escrever, e não assigna tambem a madrinha por não o saber fazer. Era tal acto.

Leiam e creiam de fidei  
 Antonio Garcia  
 Antonio d'Almeida Leite  
 Antonio d'Almeida Leite  
 Antonio d'Almeida Leite  
 Antonio d'Almeida Leite

Ho. 123. Nos cinco dias do mes de Novembro do anno de mil novecentos e quarenta e quatro. No termo desta freguesia de São João Baptista da ilha da Praia, Provinha da Legitimidade: em o Bispo de São Paulo e Conselho da mesma ilha, em o presbytero Antonio Cortes, Curato Andrei Ferraz, parochia collado, desta freguesia, baptizei e baptizada legitimamente uma individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Quirino, e que nasceu no sitio de Ribeira de Grande, desta parochia no dia vinte e nove de Julho do corrente anno de mil novecentos e quarenta e quatro, pelas dez honras da matilha, filha natural, primeiro deste nome e legitimo de Antonio Cortes e Amélia da Lourenço, natural da Lourenço, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, a qual se recebeu em matilha no referido sitio de Ribeira de Grande; neto paterno de Ludovico Cortes, e materno de Maria da Lourenço. Sei padrinho Sebastião de Paula, solteiro, lavrador, e madrinha Maria Cortes Tacho, casada, e residentes ambos no sitio de Matto Grande, desta mesma freguesia, as quaes todas sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, conferi e assigno eu mesmo. Os padrinhos

Contra casamen  
 Topoil numa casa  
 do sitio de Barra  
 da freguesia de  
 São João Baptista  
 da ilha da  
 Julho de 1933, com  
 Adelaide Gonzales  
 e como bonita  
 da Americana nº  
 46 a fls. 155 do  
 Livro nº 13.  
 Beava, 13/11/80  
 O opúsculo  
 J. de S. J.  
 Fallece e se  
 vive no dia  
 13/11/92, com  
 consta do nº 3  
 a fls. 32 do  
 nº 32. sou 13/11/92 O opúsculo  
 J. de S. J.

L. Ferruz

não sabem escrever. Era neto de -

O padre do, L. Andre Ferruz

H. 124 Dos nove dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e  
 quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Branco,  
 Legitimo de: Provincia e Bispado de Cuba. Verde e Concelho da mesma ilha, eu  
 João Gomes de, o presbytero Louço e Andre Ferruz, parochos collados desta frequen-  
 cia de Barros. Sepulsi solemnemente um individuo do sexo masculino e  
 de Barros quem dei o nome de João, e que nasceu na Cidade de New Bedford,  
 Massachusetts, Estados Unidos d'America do Norte no dia  
 dois de Março do anno de mil e novecentos, pelas duas horas  
 da manhã, filho segundo, principio deste nome e legitimo de João  
 Gomes Pinheiro, maritimo, parochiano desta frequencia de São João  
 Baptista, morador na povoação da mesma, e de Tralof de Barros,  
 já defuncto, naturaes desta ilha e frequencia de Nossa Senhora  
 do Monte, e recolhidos na Igreja Catholica de São João Baptista  
 da referida Cidade de New Bedford; neto paterno de Maria  
 Gomes, e materno de José de Barros e Oliva de Barros. Foi padri-  
 nho João Gomes, digo, João de Santa Pinheiro, casado, maritimo,  
 residente na rua de São Maria, desta povoação, e matrinha Ch-  
 melia Pinheiro, solteira, residente na rua do Caldas, desta mes-  
 ma povoação, os quaes todos sei serem os proprios. E por haver  
 sido mandado fazer em duplicado este termo que depois de ser  
 lido e conferido perante os padrinhas, saizo assignarem.  
 Era neto supra -

João de Santa Pinheiro  
 Amélia Pinheiro

O padre do, L. Andre Ferruz

H. 125 Dos treze dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e  
 quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Branco,  
 Legitima de: Provincia e Bispado de Cuba Verde e Concelho da mesma ilha, eu  
 Amancio José o presbytero Louço e Andre Ferruz, parochos collados desta frequencia  
 de Agueda. Sepulsi solemnemente um individuo do sexo feminino, e quem dei  
 o nome de Maria, e que nasceu na Rua Direita desta parochia  
 de Agueda, no dia vinte e quatro de Maio do corrente anno de mil novecentos  
 e quatro, pelas cinco horas da tarde, filha sexta, principio deste  
 nome legitimo de Amancio José d'Alencar e Oliva de Santa  
 Martinha Agueda, proprietarios, naturaes e parochianos desta  
 frequencia de São João Baptista, onde se recolhiam e morastones  
 na referida Rua Direita; neto paterno de Amelio José d'Alencar e

Faleceu nesta  
 frequencia no dia  
 12/11/1882.  
 Barros, 12/11/82  
 Ferruz

Maria Carolina Pereira de Almeida, e materna de Vicente Antonio Mar-  
tins e Regina de Sousa Martins. São padrinhos José Antonio Martins,  
viúvo, empregado publico, residente no sítio da Terra de Sta. Maria, fre-  
guesia, e madrinha Carlota dos Santos Almeida, casada e residente  
na mencionada Rua Direita, os quaes todos seixaram os proprios.  
E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que de-  
pois de ser lido e conferido perante os padrinhos, cougo assi-  
gnar. Era ut retro.

José Antonio Martins  
Carlota dos Santos Almeida  
O parochy, J. Andre Ferraz

N.º 126 Dos treze dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e qua-  
trinta e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Na-  
legitimo de: micia e Bispo do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o  
João Fernandes presbytero Conego D.º Termino, parochy collado desta freguesia  
de Praia e Santa Helena, solemnemente um individuo do sexo masculino o qual  
Pereira Gambôa, dei o nome de Augusto, e que nasceu no sítio da Terra de  
sta parochia no dia tres de Setembro do corrente anno de mil  
novecentos e quatro, pelas dez horas da manhã, filho primeiro  
e legitimo de João Fernandes de Praia, natural da ilha de São, fregue-  
ria de Nossa Senhora da Conceição, e de Lucia Pereira Gambôa, da  
ilha de São Vicente, freguesia de Nossa Senhora da Luz, natural cha-  
das e parochiano desta de São João Baptista onde se receberam,  
e moradores no referido sítio da Terra, neto paterno de Domín-  
gas Fernandes, e materno de Anaclia Maria Silva. São padrinhos  
João Martins Gambôa, colheiro, segundo aspirante do quadro da  
primeira da provincia, e madrinha Anaclia Augusta Pereira Gambôa,  
casada e residentes ambos na mencionada sítio da Terra, os  
quaes todos seixaram os proprios. E para constar mandei lavrar  
em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido peran-  
te os padrinhos, cougo assignar. Era ut supra.

João Martins Gambôa  
Anaclia Augusta Pereira Gambôa  
O parochy, J. Andre Ferraz

N.º 127 Dos vinte e quatro dias do mez de Novembro do anno de mil nove-  
centos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista  
legitima de: da ilha da Praia, provincia e Bispo do Cabo Verde e Concelho  
João José da mesma ilha, eu o presbytero Conego D.º Termino, parochy  
collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo  
mas e Anna e collado desta freguesia.

Maria Gomes, do sexo feminino a quem dei o nome de **Yrabel**, e que nasceu

na rua de Sant'Anna desta parochia no dia de sexta-feira, de outubro  
do corrente anno de mil novecentos e quatro, pelas onze horas  
da noite, filha quarta, primeira deste nome e legitima de Joao  
Gomes e Anna Maria Gomes, trabalhadores, naturaes e paro-  
chianos, desta freguesia de Sao Joao Baptista, onde se receberam  
e moradores na referida rua de Sant'Anna; e esta paterna de

Joao Gomes e Tralof da Rosa, e materna de Julio Antonio de Sousa  
e Maria Tania de Sousa. Foi padrinho Francisco Subalcani Teixeira,  
solteiro, proprietario, residente na rua do Mercado desta povo-  
caõ, e madrinha Marianna Leonia da Rosa, casada, residente  
no sitio de Funde de Sant'Anna, desta mesma freguesia, os quaes  
todas sci serem os proprios. E para constar mandei lavrar em  
duplicado este termo que li, confere e assigno com o padrinho.

Amadriinha não sabe escrever. Era ut retro. -  
Francisco Subalcani Teixeira  
O parochio, Padre Fernando

Onde se deu  
constante da  
te de 1894  
na camara  
do dia 12  
de janeiro de  
de 1894  
com  
conste de reg  
de 1894  
a fls. 113, d.  
Livro 12  
do 2.º parti  
ca.  
Bica 25-2-67  
O Conjuze  
Requiem dia  
te, fale com net  
Conselho, no dia  
3 de maio de  
1894, como con-  
ta do registro  
no 26, livro  
a fls. 86 e 87 do  
Livro no 26  
Bica 25-2-67  
O Conjuze

Ho. 128  
João  
legitimo de:  
Manuel Gan-  
calves e Carlota  
da Rosa Gan-  
calves. - f.

nos cinco dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e  
quatro, nesta freguesia parochial de Sao Joao Baptista, da villa de Pavia,  
Provincia e Bispoado de Leão. Verde e Leocadio da mesma villa,  
em o presbytero Leonigo Suble Ferrinho, parochio collado  
desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo  
masculino a quem dei o nome de **João**, e que nasceu no  
sitio de Ponta d'Alhada desta parochia no dia, um do corren-  
te de Setembro de mil novecentos e quatro, pelas quatro horas  
da manhã, filho quinto, primeiro deste nome e legitimo de  
Manuel Gançalves e Carlota da Rosa Gançalves, trabalhadores, na-  
turaes e parochianos desta freguesia de Sao Joao Baptista  
onde se receberam e moradores no referido sitio de Ponta  
d'Alhada; e esta paterna de Joao Gançalves e Joanna da Silva  
e materna de Joao da Rosa Constantino e Tralof da Silva Rosa.  
Foi padrinho Joao Pereira da Costa, solteiro, officiaõ de notario,  
residente no sitio de Rair desta mesma freguesia, e madrinha  
Josefina Tania Ramos, casada e residente no mencionado sitio  
de Ponta d'Alhada, os quaes todos sci serem os proprios. E  
para constar mandei lavrar em duplicado este termo  
que li, confere e assigno com o padrinho. Amadri-  
inha não sabe escrever. Era ut supra. -

Jose P. da Costa  
O parochio, Padre Fernando

Paul  
1913  
No seis dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e quatro  
nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia  
legitimo de: e do Bispo do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero  
Mauuel José Louço Studé Ferrino, parochio, collado desta freguesia, baptisou  
de summa e Ma solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o no-  
me de **Paul**, e que nasceu na rua do Calvario desta parochia  
de Suma, no dia seis de fevereiro do anno de mil novecentos e quatro e  
oito, a uma hora da tarde, ficha quinto, principio deste nome  
e legitimo de Mauuel José de Suma, natural desta ilha e freguesia,  
e de Marianna Moraes de Suma, da ilha de São Thiago, freguesia  
de Nossa Senhora da Graça, proprietarios e parochianos desta  
de São João Baptista, onde se receberam e monadones ma  
referida rua do Calvario; neto paterno de José e Maria de Suma  
e Guionar da Lomba Suma, e materno de Gabriel da Cruz Ramos.  
Tali padrinho Raphael Quahony, negociante, e madrinha sua  
mulher Henriqueta Caldas Quahony, residentes na mencionada  
rua do Calvario, os quaes todos sei serem os proprios.  
E para constar mandei lavrar em duplicado este sumo que  
li, conferi e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe  
escrever. Da ut supra. —

Raphael Quahony, Padre Ferrino  
Ourocho, O

Ho. 130  
Justa  
No seis dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e quatro  
nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia  
legitima de: na Provincia e do Bispo do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha,  
Mauuel José em o presbytero Louço Studé Ferrino, parochio, collado desta  
de Suma e Ma freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino,  
rianna Moraes, a quem dei o nome de **Justa**, e que nasceu na rua do  
de Suma. Calvario desta parochia no dia seis de fevereiro do anno de  
mil e novecentos, a uma hora da tarde, ficha geneca segundo  
nato e legitimo de Mauuel José de Suma, natural desta ilha  
e freguesia, e de Marianna Moraes de Suma, da ilha de São Thiago,  
freguesia de Nossa Senhora da Graça, proprietarios e parochianos  
desta de São João Baptista, onde se receberam e monadones  
na referida rua do Calvario; neto paterno de José e Maria  
de Suma e Guionar da Lomba Suma, e materno de Gabriel da  
Cruz Ramos. Tali padrinho José Moraes de Suma, colheiro, ofi-  
cial mantico, e madrinha Carlota dos Santos Suma, casada  
e residentes ambos na Rua Direita desta povoação, os quaes  
todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar

em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido  
os padrinhos, comigo assignam. Era ut retro. E filha terceira e  
primeira deste nome. —

Jose' Nunes de Saia  
Bartholomeu dos Santos Faria  
Parocho, Andre' Ferraz

Ho. 131 Nos oito dias do mes de Dezembro do anno de mil novecentos e qua-  
Manuel trinta, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pavao,  
legitimo de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em  
João Tavares o presbytero Leonço Andre' Termino, parocho collado desta fregue-  
Louria e Ovaria, baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino a  
Mercês Lourenço quem dei o nome de Manuel, e que nasceu na rua do Cal-  
das desta parochia, no dia vinte e quatro de Setembro do corren-  
te anno de mil novecentos e quatro, pelas tres horas da manhã,  
filho terceiro, primeiro deste nome e legitimo de João Tavares  
Louria e Ovaria e Mercês Lourenço, proprietarios, naturaes e parochia-  
nos desta freguesia, de São João Baptista onde se receberam e  
monardones na referida rua do Caldas; neto paterno de Ma-  
nuel Tavares Lourenço e Carlota da Silva Lourenço, e materno de Ma-  
rião José Maria das Mercês e Ovaria de Sena e Ovaria.  
Seu padrinho Francisco Maria Tejo, casado, proprietario, re-  
sidente no sitio de Monte desta mesma freguesia, e ma-  
rtha de Sena e Ovaria, colheita e residente no sitio de  
na Rua Direita desta povoação, os quaes todos se fizeram as  
proprias. E para constar mandei lavrar em duplicado  
este termo que depois de ser lido e conferido perante os  
padrinhos, comigo assignam. Era ut supra. —

Francisco Maria Tejo  
Bartha de Sena e Ovaria  
Parocho, Andre' Ferraz

Ho. 132 Nos dezete dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e  
Olivia quattro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pavao,  
legitimo de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha,  
Rouven Turra e o presbytero Leonço Andre' Termino, parocho collado desta  
Louria e Ovaria freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo femi-  
nino a quem dei o nome de Olivia, e que nasceu no sitio  
de Matto Digo, de Figueira Grande desta parochia, no dia quinze  
de Março do corrente anno de mil novecentos e quatro, pelas  
doze horas da noite, filha segunda, primeira deste nome e

na de N. Bouventura Leiria e Henriqueta Baptista, tra-  
 Malhadouros, naturaes e parochianos desta freguesia de São  
 João Baptista onde se receberam e monardones no referido  
 sitio de Figueira Grande; nota paterna de Silvanio Leiria,  
 e materna de Marcelino Baptista e Rosa Lopes. Foi padri-  
 nho João José Fernandes, leirado, e madrinha Marguierda  
 da Louca, solteiras e residentes ambos no sitio de Louca  
 della desta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os  
 proprios. E para constar mandei fazer em duplicado  
 este termo que he, conferi e assigno com o padrinho. A  
 madrinha não sabe escrever. Era ut retro. -

João José Fernandes  
 O parcho, & Andre' Fernandes

H. 133. Os vinte e quatro dias do mes de Dezembro do anno de mil novecentos e  
 Manuel centos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da  
 Legitimidade: ilha N. Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mes-  
 ma ilha, eu o presbytero Roneyo Andre' Termino, parcho, colta  
 Termino e Ab. do desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo  
 macho de hum, masculino a quem dei o nome de Manuel, e que nasceu  
 Termino. na rua da Igreja desta parochia no dia dezesis d'outubro do  
 ano ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas tres horas  
 da manhã, filho quinto, primeiro deste nome e legitimo de  
 João Agnes Termino e Valvina de Santa Termino, proprietarios  
 naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista  
 Termino onde se receberam e monardones na referida, rua da Igreja;  
 nota paterna de Manuel Agnes Termino e Clementina Maria  
 da Lancião Termino, e materna de Christiano José Pinheiro  
 e Antonia de Santa Pinheiro. Foi padrinho Aurelio Nunes  
 Leira, solteiro, negociante, residente na rua do Calvario, dis-  
 ta pouca coisa, e madrinha Catharina de Santa Talle, tam-  
 hem solteira e residente na mencionada rua da Igreja, os  
 quaes todos sei serem os proprios. E para constar man-  
 dei fazer em duplicado este termo que he, conferi e  
 assigno com o padrinho. A madrinha não sabe es-  
 crever. Era ut supra. -

Aurelio Nunes Leira  
 O parcho, & Andre' Fernandes

*W. S. O. i. d. i.  
 viduo man-  
 cionat in  
 acceus as  
 last contra  
 cacament  
 canonicos  
 com Edelyria  
 Cacia Philom  
 com com  
 do duplicado  
 de presbytero  
 acceus, la  
 vnao sua  
 Lyrisa Pass  
 Ocul deus  
 prebneria  
 pu fica arbi  
 vnao acce  
 Repartit  
 Mar. 7/8/47*

Visto e conferido com o livro duplicado, remittido  
 no este data para a Cam. de Reel. de Diocesa  
 Vigaria Termino de ilha Brava, p. de parcho de 1847  
 O vig. José Roneyo Andre' Termino

Anno de mil novecentos e cinco

-1905-

H.º 1

Antonio  
 illegitimo de:  
 Maria de Lima  
 Saint Lago.

Os dois dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provin-  
 illegitimo de: cia e Bispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pres-  
 Maria de Lima bitero Leonzo Andre Ferrnino, parochio collado desta frequencia  
 Saint Lago. baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem  
 dei o nome de Antonio, e que nasceu na rua de São João des-  
 ta parochia, no dia vinte e nove de Novembro do anno de mil qua-  
 ncentos e um, pelas dez horas da noite, filho sexto, primeiro  
 deste nome illegitimo de Maria de Lima Saint Lago, solteira,  
 trabalhadora, natural e parochiana desta frequencia de São João  
 Baptista e moradora na referida rua de São João, neto materno  
 de Luiz de Lima e Oliva Saint Lago. Foi padrinho Manuel Vieira  
 de Loures, casado, trabalhador, residente na mencionada rua  
 de São João, e padrinha Domingas das Santas Loures, tambem  
 casada e residente no sitio de Santa de Chada, desta mesma  
 frequencia, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceram  
 perante mim e as testemunhas Antonio de Almeida, filho, pro-  
 fessor regio aposentado, casado, e Antonio Garcia, solteiro, emprega-  
 do da Igreja, residentes nesta frequencia, a referida mãe, cuja iden-  
 tidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e  
 declarou o baptizado como seu filho concebido e declarado  
 o seu nome. E para constar mandei haver em duplicado deste  
 termo que depois de escrito e conferido perante os padinhos,  
 a mãe e as testemunhas, com todos os sinais, menos a mãe,  
 a cujo rogo assigno Manuel Vieira de Almeida, casado, escri-  
 vaõ eccllesiastico, residente nesta parochia de São João Baptista,  
 por ella não saber escrever, e não assignou tambem os  
 padinhos por não o saberem fazer. Praet supra. -

Antonio de Almeida Leite

Antonio Garcia

Manuel Vieira de Almeida

Parochio, Leonzo Ferrnino

H.º 2

Benjamin  
 illegitimo de:  
 Maria de Lima

Os dois dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provin-  
 illegitimo de: cia e Bispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pres-  
 Maria de Lima bitero Leonzo Andre Ferrnino, parochio collado

Sant'ago.  
 -11  
 Falceu em  
 dia 22 de Au-  
 gosto de 1761;  
 como consta  
 no registo nº 67,  
 do Livro 2º de 26  
 de 1760, 23/4/61.  
 O Registo  
 de 1761

desta freguesia, baptisado solemnemente um individuo do sexo  
 masculino a quem dei o nome de **Benjamin**, e que nasceu  
 na rua de São João desta parochia no dia seis de Setembro  
 do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, pelas  
 oito horas da manhã, filho legitimo, primeiro deste nome e  
 illegitimo de Maria de Ana Sant'ago, solteira, trahada de  
 natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista  
 e moradora na referida rua de São João; neto paterno de  
 Luis de Ana e Anna Sant'ago. Foi padrinho o Sr. Lucas  
 de Mascarettos, casado, infirmo, residente na rua de Santa  
 Anna desta povoação, e madrinha Marianna dos Santos, sol-  
 teira e residente no sitio de Santa d'Albada, desta mesma fe-  
 guesia, os quaes todos, sei serem os proprios. Compareceu pe-  
 rante mim e os testemunhas Antonio d'Almeida Leite, ca-  
 sado, professor regio aposentado e Antonio Garcia, solteiro, em  
 pregado da Igreja, residentes nesta freguesia, a referida mãe, cuja  
 identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemun-  
 has, e declarou reconhecer o baptisado como seu filho con-  
 sentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei  
 lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e con-  
 ferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com  
 todas assignas, meos a mãe, a cujo rogo assigna Antonio  
 Neves Leite, casado, escrivão real e letrado, residente nesta  
 povoação de São João Baptista, por elle não saber escrever,  
 e não assigna tambem a madrinha por não o saber fa-  
 zer. E assim retro.

Eu gnto Luis d'Almeida  
 Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia  
 Antonio Neves Leite  
 O parcho, o padre Ferraz

Nº 3 Dos sete dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e cinco  
 Joaquim nesta Igreja parochia de São João Baptista da villa de Brava, Provincia  
 legitimo de e Casado de Cath. Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero  
 Manuel do Ro. Loueyo Antonio Ferraz, parcho colado desta freguesia, baptisado  
 rario Rodrigues solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei  
 o nome de **Joaquim**, e que nasceu no sitio de Lem desta pa-  
 rochia no dia seis de Agosto do anno ultimo findo de mil  
 novecentos e quatro, pelas quatro horas da manhã, filho  
 legitimo, primeiro deste nome e legitimo de Manuel do Rosario  
 e Maria

minha

S. Ferrnina

certifico em 18 de Janeiro de 1905. Luchona da Conceição, e de Edelina Spencer Carralho Rodrigues, naturaes da ilha do Lago, frequencia de Nossa Senhora da Graça, e de São Vicente, frequencia de Nossa Senhora da Graça, e de São João Baptista e moradores naturais da mesma; meto paterno de Carlos Augusto, e materno de José de Souza Carralho e Estelilde Spencer Carralho. Foi padrinho Joaquim Pires, casado, delegado de saúde desta ilha, residente na referida rua de São João, e madrinha Guilhermina Neves Madeira, viúva, residente na rua do Jardim, desta povoação, as quaes, todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignam. Em ut. rto. -

Joaquim Pires.

Guilhermina Neves Madeira

O par e ho, O Padre Ferrnina

H. 4 Dos oito dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e cinco, *minuta*  
 Eugenia, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Prata, Provincia  
 legitima de: e Bispado de Cuba Verde e Conselho da mesma ilha, em o presby-  
 tero João Pereira de Souza Auditor Ferrnina, parochio collado desta frequencia, hoga  
 Santos e lous tici solemnemente um individuo do sexo feminino, o qual dei  
 tanea de Bar o nome de Eugenia, e que nasceu no sitio de Santo Antonio  
 nos Santos, desta parochia no dia oito de Junho do anno ultimo findo de  
 mil novecentos e quatro, pelas dez horas da noite, filha segun-  
 da, primeira deste nome e legitima de João Pereira Santos, ma-  
 tural da ilha de São Thiago, frequencia de Nossa Senhora da Graça,  
 e de Constança de Barros Santos, natural desta ilha do Prata  
 e frequencia de São João Baptista onde se recleberam e de que  
 são parochianos, trahachadones e moradores no referido sitio  
 de Santo Antonio; meto paterno de Manoel Santos e Ce-  
 ntudes Pereira Santos, e materno de Antonio de Barros e Ma-  
 ria Antonio de Barros. Foi padrinho José de Barros, casado,  
 carpinteiro, residente no sitio de Pequenho, desta mesma  
 frequencia, e madrinha Emilia da Rosa, viúva, e residente no  
 mencionado sitio de Santo Antonio, as quaes todos sei serem  
 os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este  
 termo que li, confui e assigno com o padrinho. Em ut.  
 rto. não sabe escrever. Em ut. supra. -

José de Barros

O par e ho, O Padre Ferrnina

x

N.º 5 Das quatorze dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha illegitimada, Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Conselho da mesma Maria Sousa, ilha, eu o presbytero Lourenço Antonio Termino, parochio, collado d'Olivença, desta freguezia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Julia**, e que nasceu no sitio da Luma desta parochia no dia doze de Novembro do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, pelas quatro horas da manhã, filha primicia e illegitima de Maria Gomes d'Olivença, solteira, natural da ilha do Lago, freguezia de Nossa Senhora d'Espada, trabalhadora e parochiana desta de São João Baptista e moradora no referido sitio da Luma; neto materno de Manoel Gomes d'Olivença e Catharina Ribeiro. Os padrinhos Geraldo Garcia, peccador, e madrinha sua mulher Maria Julia Garcia, residentes no mencionado sitio da Luma, os quaes todas sei serem os proprios. Comparem perante mim e as testemunhas Antonio d'Almeida Leite, professor regio representado, casado e Antonio Garcia, solteiro, empregado da Igreja, residentes nesta mesma freguezia, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todas assignas, menos a mãe, a cujo rogo assigno Antonio Manoel Leite, casado, escrivão ecclesiastico, residente nesta freguezia de São João Baptista, por elle não saber escrever, e não assignam tambem os padrinhos por não o saberem fazer. *Ex ut supra.*

Antonio d'Almeida Leite  
 Antonio Garcia  
 Maria d'Almeida Leite  
 O Parochio, Lourenço Antonio Termino

N.º 6 Das quinze dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha illegitimada, Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Conselho da mesma Maria de, mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Antonio Termino, parochio e Juliana cho collado desta freguezia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Luzia**, e que nasceu no sitio da Luma desta parochia no dia

S. Ferrnino

vinte e cinco de Novembro do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, pelas quatro horas da manhã, ficha primeira e illegitima de Manoel de Lima, pescador, natural desta ilha e frequerica de São João Baptista, e de Juliana d'Albuquerque, jornalista, natural da ilha do Lago, frequerica de Nossa Senhora da Conceição, colheiras e parochianos desta mesma frequerica de São João Baptista e monadones no referido sitio da Turva; nesta paterna de Rosa Marcelina de Lima, e materna de Lactancia d'Albuquerque. Sai padrinho Luiz Luiz Pereira, colheira, caixeiro, residente no sitio de Lim desta mesma frequerica, e madrinha Valerina Maria da Silva, casada e residente no mencionado sitio da Turva, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceram perante mim e as testemunhas Antonio d'Almeida Leite, casado, professor regio aposentado e Antonio Garcia, colheira, empregado da Igreja, residentes nesta frequerica, os referidos paes cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer a baptizada como sua filha consentindo serem declarados os seus nomes. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, os paes e as testemunhas, camto dos assignos, meos os paes, a cujas rogas assignam José Joaquim d'Almeida, negociante e Claudes Alves Leite, escriuaõ ecclesiastico, casados, residentes nesta povoação de São João Baptista, por elles não saberem escrever, e não assignam tambem a madrinha por não o saber fazer. Em tal acto.

Luiz Luiz Pereira  
Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

José Joaquim d'Almeida

Claudes Alves Leite

O parcho, Leandro Ferrnino

H.º  
José

legitimado: Dos quinze dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e vinte e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista, de ilha da Povoação, freguesia de São Roque, presbytero Leonzo Suetio Ferrnino, parcho, colheira desta frequerica de São João Baptista, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, e que nasceu no sitio de São da Naty desta parochia no dia vinte de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, pelas oito horas da manhã, ficha segunda, primeira deste nome e legitima de Henrique

Entrou em 22.

8-15

P. Manuel

Gonçalves e Maria Tavares de Lima, trabalhadores, naturaes  
e parochianos desta freguesia de São João Baptista, soude, se re-  
ceberam e moradores no referido sitio de João da Nóbrega;  
meta paterno de Marcelino Gonçalves e Liliamia Rodri-  
gues, e materno de José Tavares de Lima e Rosalina da Lan-  
ha. Foi padrinho Antonio Rodrigues, casado, trabalhador,  
residente no mencionado sitio de João da Nóbrega, e madri-  
nha Joaquina Tavares de Lima, solteira e residente no sitio de  
Matheus desta mesma freguesia, os quaes todos sei serem  
os proprios. E para constar mandei levantar em duplicado este  
termo que li, confizei e assigno com o padrinho. Amadi-  
nha não sabe escrever. Era ut retro.

Antonio Rodrigues

O parochio de Andre Ferraz

H.º 8 Olos vinte e um dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e prito  
Antonia cinco, nesta Igreja parochia de São João Baptista da ilha de Santa Ana  
illegitimado, virgem e Bispo de Cuba, Madre e Concelho da mesma ilha, em  
S.ª Maria da. o presbytero Louço Andre Termino, parochio solteiro desta  
freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino  
a quem dei o nome de Antonia, e que nasceu no sitio de  
Lima desta parochia no dia de recesso de Março do anno ultimo  
findo de mil novecentos e quatro, pelas quatro horas da tarde, fi-  
lha segunda, primeira deste nome e illegitima de Francisca Paz,  
solteira, natural da ilha de São Thiago, freguesia de São Nicolau,  
Solentino, parochiana desta de São João Baptista, trabalhadora e  
residente no referido sitio de Lima; meta materno de Octaviano  
Larica. Foi padrinho Augusto Santos, casado, empregado publi-  
co, residente em Trancosa da Foz de esta parochia, e madrinha  
Catharina Barbosa Augusto, solteira e moradora na rua de Oiro-  
lha desta mesma parochia, os quaes todos sei serem os proprios.  
Compareceu perante mim e os testemunhos Octaviano d'Almei-  
da Leite, casado, professor regio, aparentado e Octaviano Larica,  
solteiro, empregado da Igreja, residentes nesta mesma freguesia,  
a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas  
referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como  
sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para con-  
star mandei levantar em duplicado este termo que depois de ser  
lido e confezido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas,  
com todos assigno, menos a mãe, a cujo rogo assigno Amun-  
cis Neves Leitão, casado, cronista ecclesiastico, residente nesta

S. Termino

provação de São João Baptista, por ella não saber escrever, e não assigna tambem a madrinha por não o saber fazer. Deant' retro.

Despacho de Paulo  
Antonio de Almeida Leite  
Antonio Garcia  
Antonio de Moraes Leite  
O parcho, Joao de' Ferraz

N.º 9 Aos vinte e tres dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Beava, Legitimo de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concocha da mesma ilha, Henrique d'Almeida o presbytero Conego Andre Termino, parcho collado desta cidade e Leopoldo frequeris baptisici e solemnemente um individuo do sexo masculino da Rosa lino a quem dei o nome de Rufino, e que nasceu no sitio de Andrade. Com Proclama desta parochia no dia doze de Março do anno de mil novecentos e tres, pelas quatro horas da manhã, filho quarto primario deste nome e legitimo de Henrique d'Almeida e Leopoldina da Rosa Andrade, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequeria de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Com Proclama; neto paterno de Alberto d'Almeida e Maria Praxede da Lomba, e materno de Agostinho da Rosa e Anna da Lomba. Foi padrinho Francisco Rufino Lopes, casado, maritimo, residente no mencionado sitio de Com Proclama, e madrinha Justa Estrella de Barros, tambem casado, e residente no sitio de Santo Antonio, desta mesma frequeria, os quaes todos, sei, e sei as proprias. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que he, e assigno com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. Deant' supra.

Francisco R. Lopes

O parcho, Joao de' Ferraz

N.º 10 Aos vinte e nove dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Beava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concocha da Rosa Lopes, mesma ilha, eu o presbytero Conego Andre Termino, parcho collado desta frequeria, baptisici e solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, e que nasceu no sitio de Lem desta parochia no dia vinte e cinco de dezembro do anno ultimo fizeo de mil novecentos e quatro, pelas tres horas da manhã, filho primario e illegitimo de Rosa Lopes, solteira, naturas da ilha de São João frequeria de

Nossa Senhora da Conceição, parochiana desta de São João  
Baptista, trabalhadora e residente no referido sítio de São  
neto materno de Victoriano da Silva e Rosa Lopes. Foi padri-  
nho Sebastião José Godinho, colheira, negociante, residente  
na rua de São João desta povoação, e madrinha Colobete  
Neres, também colheira e moradora no mencionado sítio  
de São, os quaes todos sei serem os proprios. Comparecem  
perante mim e as testemunhas Antonio d'Almeida, sol-  
teiro, casado, professor regioaportado e Antonio Garcia, sol-  
teiro, empregado da Igreja, residentes nesta mesma frequen-  
cia, a referida mãe, cuja identidade é reconhecida por  
mim e pelas referidas testemunhas, e declaram reconhe-  
cer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado  
o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado  
este termo que depois de ser lido e conferido perante as  
partes, a mãe e as testemunhas, com todas assigna-  
mentos a mãe, a cujo rogo assigna Duranção Neres  
Leitão, casado, escrevêr eclesiastico, residente nesta povoa-  
ção de São João Baptista, por ella não saber escrever, e  
não assigna também a madrinha por não o saber  
fazer. E em retiro.

Sebastião José Godinho

Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

Duranção Neres Leitão

Esposo J. André Fernandes

Fo. 11 ~~Assu~~ de Cencios de mil novecentos e cinco, nesta Igreja paro- mista  
Margarida, filha de São João Baptista, da ilha da Brava, Província e Ilha da  
legitimada. Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Canço  
Marcellino do Couto Termino, parochio collado desta frequencia, baptizei solta-  
mente e seguntemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome  
Corria de Margarida, e que nasceu no sítio de Ponta de Chelada  
dista parochia no dia doze de Janeiro do anno de mil nove-  
centos e tres, pelas cinco horas da manhã, filha primogenita e  
legitima de Marcellino Gomes, natural d'istha de São Thiago,  
e de Inguira Corria, natural desta ilha e frequencia de São  
João Baptista onde se receberam e de que são parochianos,  
trabalhadores e moradores no referido sítio de Ponta de  
Chelada; neto materno de Rosa Pereira da Lomba. E poram-  
se as avós paternos. Foi padrinho José Martens Lomba,

Extraído em  
5. 9. 16 —  
A. F. J. Duarte

*L. Ferruz*

soltorio, segundo, aspirante do quadro aduancado da provincia, residente no sitio da Terra desta mesma freguesia, e madrinha Margarida do Santo, tambem solteira e residente no mencionado sitio de Ponta d'Alhada, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignam. Era ut retro.

João Martins Paubiz  
Margarida do Santo.

O parcho, J. Padre Ferruz

H. 12

Luiz

dos quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia legitima de: e Bispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Manuel Lopes Congo Obede Ferruz, parcho collado desta freguesia, baptizei dos Santos e ella solemnemente um individuo do sexo masculino o quem dei o nome de Luiz, e que nasceu no sitio de Trás de Loua desta parochia no dia doze d'outubro do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, pelas quatro horas da tarde, filho primeiro e legitimo de Manuel Lopes dos Santos e Maria Santos da Rosa, traluchadones, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradones no referido sitio de Trás de Loua; neto paterno de Luiz Lopes Martins e Maria de Santos, e materno de Manuel da Rosa e Francisca Cortes. Sai padrinho Luiz de Barros, solteiro, maritimo, residente no sitio de Tigueiras da freguesia de Nossa Senhora do Monte desta ilha e madrinha Margarida da Lomba, tambem solteira e residente no sitio de Loua Rodada desta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, conferi e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Era ut supra.

Luiz de Barros

O parcho, J. Padre Ferruz

H. 13

Emilia

dos quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia legitima de: Provincia e Bispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu Nicolau Ferruz o presbytero Congo Obede Ferruz, parcho collado desta freguesia de Nossa Senhora do Monte e ella, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino o quem dei o nome de Emilia, e que nasceu no sitio de Trás de Loua desta parochia no dia nove de Fevereiro do anno ultimo

quem dei o nome de João, e que nasceu no sítio de Pedra Martinha desta paróquia no dia vinte e dois de Janeiro do anno ultimo findo de mil novecentos e quarenta, pelas cinco horas da tarde, filha terceira, primeira deste nome d'ilegitimo de Maria Constantza da Lomba, solteira, trabalhadora, natural e paróchiana desta freguesia de São João Baptista, e moradora no sítio de Pedra Martinha; pelo materno de Constantza da Lomba Albern. Foi padrinha João José e Nunes, solteiro, negociante, residente no sítio de São João desta povoação, e madrinha Conchita Fernandes, também solteira e residente no sítio de São João desta mesma freguesia, as quaes todas se cercou as proprias. Compareceu perante mim e as testemunhas Antonio d'Almeida Leite, casado, professor regio a paróquia de António Garcia, solteiro, empregado da Igreja, residentes nesta mesma freguesia, e referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para cumprir mandei lavrar em duplicado e este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos a mãe e as testemunhas, com todas assignas, meias a mãe, a cujo rogo assigna Antonio Nunes Leite, casado, e escrivão ecclesiastico, residente nesta povoação de São João Baptista, por ella não saber escrever, e não assigna, também a madrinha por não o saber fazer. Da ut retro.

João José Nunes  
Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia  
Antonio Nunes Leite  
D. Paulo de S. Andre Ferrnino

Fl. 16 Dos cinco dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco. *minuta*  
 Laura nesta Igreja paróchia de São João Baptista da ilha de São Paulo, Província Legitima de: e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, e o prestydo Thomeu d'Alf. Couço, Ovidio Ferrnino, parócho collado desta freguesia, baptizei fonsuencollado, solennemente um individuo do sexo feminino o quem dei o *minuta*  
 nome de Laura, e que nasceu no sítio de Curra Grande da freguesia de Nossa Senhora da Conceição da ilha de São Paulo no dia dois d'outubro do anno ultimo findo de mil novecentos e quarenta, pelas sete horas da manhã, filha sexta, primeira deste nome e legitima de Thomeu d'Alf. Couço, já defuncto, natural da referida freguesia de Nossa Senhora da Conceição, e de Maria Tereza d'Alf. Couço, natural e paróchiana desta freguesia de São

João Baptista onde se receberam e morados no sítio de Santa  
Barbara da mesma; nesta paróquia de Nossa de S. Joaze, em termos  
de Antonio José de Sá e Cecilia Maria de Sá. São padrinhos Hen-  
rique da Louca Sá, trabalhador, e madrinha sua mulher Con-  
sola Sá Sá, residentes no mencionado sítio de Santa Barba-  
ra, os quais todos sei serem os próprios. E para constar mandei  
lavar em duplicado este termo que li, e ouzou e assignou com o pa-  
drinho. O madrinha não sabe escrever. Era ut supra. -

Henrique da Louca e seus  
O parócho, André Fernandes

F.º 17.º Das cinco dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco partida  
Marcellino nesta Igreja paróchia de São João Baptista, da ilha de Brava, Provincia  
e do Bispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presby-  
tero Cayo Odorico Ferrinho, parócho collado desta freguesia, hap-  
teei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem  
dei o nome de Marcellino, e que nasceu na Cidade Velha da  
freguesia de S. Thome e nome de Jesus da ilha de São Thiago no mez  
de Março do anno de mil e novecentos, ignorando se o dia e a  
hora do nascimento, de filiação desconhecida. São padrinhos José  
Antonio Martins, empregado publico, viuvo, residente no sítio  
de Lavatá, desta freguesia de São João Baptista, e madrinha Euge-  
nia de Sousa Martins, também viuva e residente na Rua Direita  
desta paróquia, os quais todos sei serem os próprios. E para con-  
star mandei lavar em duplicado este termo que de pais de se lid,  
e conferido perante os padrinhos, comigo assignam. Era ut supra.

José Antonio M. a. J.  
Eugenia de Sousa Martins.  
O parócho, André Fernandes

F.º 18.º Das onze dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco partida  
Eduardo nesta Igreja paróchia de São João Baptista, da ilha de Brava, Provincia  
legitimo de: e do Bispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presby-  
tero Cayo Odorico Ferrinho, parócho collado desta freguesia, hap-  
teei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o  
nome de Eduardo, e que nasceu no sítio de S. Joaze Grande  
desta paróchia no dia quatro de Janeiro do anno de mil e nove-  
centos, pelas dez horas da manhã, filho segundo, primeiro de  
nome e legitimo de Manuel da Silva e Joanna Monteiro, tra-  
baldadores, naturaes e paróchias desta freguesia de São  
João Baptista onde se receberam e morados no referido sítio de

L. Ferraz

Liguiera Grande; meto paterno de Olga da Silva, e materno de Manuel Monteiro e Maria Espinola. Foi padrinho Laurino Lopes, solteiro, trabalhador, e madrinha Silvana Monteiro, casada e residente ambos no mencionado sitio de Liguiera Grande, os quaes todos, sei, serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confesi e assigno risinho. Os padrinhos não sabem escrever. Da ut retro.

O paracho, J. S. Ferraz

H. 19. Os, ouze dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco, mista

Lydia netta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Braço, Provincia Legitima de: e do Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Manuel da Conceição Audic Ferraz, paracho collado desta frequencia, baptisou Silva e Joana solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Lydia, e que nasceu no sitio de Liguiera Grande desta parochia no dia tres d'Agosto do anno de mil novecentos e dois, pelas tres horas da tarde, filha de Cecilia, primeira deste nome e legitima de Manuel da Silva e Joana Monteiro, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se recolheram e morados no referido sitio de Liguiera Grande; meto paterno de Olga da Silva, e materno de Manuel Monteiro e Maria Espinola. Foi padrinho Manuel da Silva, casado, lavrador, morador no sitio de Liguiera da frequencia de Nossa Senhora do Monte, e madrinha Maria da Silva, solteira e residente no mencionado sitio de Liguiera Grande, os quaes todos, sei, serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confesi e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Da ut supra.

Manuel da Silva

O paracho, J. S. Ferraz

H. 20. Os, ouze dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco, mista

Eduardo netta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Braço, Provincia Legitima de: e do Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Manuel da Conceição Audic Ferraz, paracho collado desta frequencia, baptisou Sines Lopes, e Maria netta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Braço, Provincia Legitima de: e do Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Manuel da Conceição Audic Ferraz, paracho collado desta frequencia, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Eduardo, e que nasceu no sitio de Ponta Redonda desta parochia no dia vinte e um de Novembro de mil novecentos e tres, pelas doze horas da manha, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Clarimundo Lopes e Maria Sines Lopes, trabalhadores, naturaes e

parochianos desta freguezia de São João Baptista onde se recob-  
 leram e moradores no referido sítio de Loma Rodella; neto pa-  
 terno de José Lopes e Isabel Baptista, e materno de Norberto José  
 de São Jorge e Gertrudes Cuacloto. Foi padrinho Francisco Tavares,  
 marítimo, e madrinha Constantina Leão da Lomba, casados e  
 residentes ambos no mencionado sítio de Loma Rodella, os quaes  
 todas sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em  
 duplicado este termo que li, conferei e assigno com o padrinho. Os  
 madrinha não sabe escrever. Dant retro. —  
 Francisco Tavares

O paroch:   
 Pedro Ferrinho

N.º 21 Olos onze dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco, <sup>mil e</sup>  
 Joaquim nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provin-  
 legítimamente de: cia e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o pres-  
 João da Loureyra, Conego, Auditor Terrino, parochio collado desta freguezia,  
 batizou e baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem  
 Carolina da, dei o nome de Joaquim, e que nasceu no sítio de N.º Belém  
 desta parochia no dia sete de Novembro do anno ultimo findo  
 de mil novecentos e quatro, pelas seis horas da manhã, filho  
 oitavo, primeiro deste nome e legítimo de João da Lomba e  
 ues e Carolina Duarte, trabalhadores, naturaes e parochianos  
 desta freguezia de São João Baptista, onde se recobreram e mo-  
 radores no referido sítio de N.º Belém; neto paterno de Joaquim  
 da Lomba e nense Joana de São João de Sena, e materno de José  
 Teixeira e Jeruina Duarte. Foi padrinho Rufino Baptista, casado,  
 marítimo, e madrinha Carolina de Lima, solteira e residentes  
 ambos no mencionado sítio de N.º Belém, os quaes todas sei  
 serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado  
 este termo que li, conferei e assigno cahirho. Os padrinhos  
 não sabem escrever. Dant supra. —

O paroch:   
 Pedro Ferrinho

N.º 22 Olos quinze dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco, <sup>mil e</sup>  
 Anna nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia  
 legítimamente de: e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o pres-  
 Pedro Antonio Conego Auditor Terrino, parochio collado desta freguezia, bapti-  
 zou e baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei  
 o nome de Anna, e que nasceu no sítio de Santa Barbara  
 desta parochia no dia vinte e tres d'outubro do anno ultimo

O insinuado em  
 termo de  
 ante de  
 em  
 no dia 29 de  
 Janeiro de 1930  
 em Belém  
 de São João de  
 ante de  
 204, a folhas  
 220, de livro  
 de registos de  
 12. de 1930, 4/10/30  
 O original

S.º Ferrnir

findo de mil novecentos e quatro, pelas quatro horas da man-  
 nhã, fclha primicia e legitima de Pedro Antonio Gomes, netu-  
 ras da ilha do Lago, e de Julia Cuante, desta ilha e freguesia de  
 São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos  
 trabalhadores e moradores no referido sitio de Santa Barbara,  
 neto paterna de Antonio Gomes e Joaquina Lopes, em materna de  
 Antonio Cuante e Helena de Lima. Sai padrinho João Joaquina  
 Tavares, casado, negociante, residente no sitio de Santa Barbara  
 da dicta mesma freguesia, e madrinha Joanna São João Gomes,  
 solteira e residente no mencionado sitio de Santa Barbara, as  
 quaes todas sei serem os proprios. E para constar mandei fazer  
 em duplicado este termo que he, confesi e assigno com o padri-  
 nho. O madrinha não sabe escrever. Era ut supra. -

João Joaquina Tavares  
 O parochio, C.º Andre Ferrnir

F.º 23 Os doze dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, legitimado: Provincia e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu Silvino Baptista presbytero Conego e Padre Ferrnir, parochio collado desta fclta e collada da Graça, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Adelina**, e que nasceu no sitio de "Matto Grande" desta parochia no dia quinze d'Agosto do anno setimo findo de mil novecentos e quatro, pelas quatro horas da manhã, fclha quarta, primicia, deste nome e legitima de Silvino Baptista e Maria da Graça, trabalhadores, netos e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de "Matto Grande"; neto paterna de Perpetua Baptista, em materna de Maria da Graça e Sabina das Omeas. Sai padrinho Rufino Baptista, casado, marítimo, residente no sitio de "Belem" desta freguesia, e madrinha Domingas Gomes, solteira e residente no sitio de "Poleia" desta mesma freguesia, as quaes todas sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que he, confesi e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Era ut supra. O padrinha tambem não sabe escrever. -

O parochio, C.º Andre Ferrnir

Faleceu ho-  
 je dia 23/4/85,  
 como consta  
 do registo n.º  
 20 a fls. 134 verso  
 Livro n.º 31.  
 Broux, 23/4/85  
 O Delgado

F.º 24 Os doze dias do mes de Fevereiro do anno de mil no-  
 ventos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista

legítimo do: da ilha Grande, Província e Bispado de Cabo Verde e Canecção de  
José António, mesma ilha, eu o presbytero, Conego D. Luiz Ferrinho, parochio cof.  
de Barros e lido desta frequência, baptizei solemnemente um individuo do  
Mullitide da ilha, sexo masculino, a quem dei o nome de **Antonio**, e que nasceu  
de Barros, no sitio de Lagarinho desta parochia, no dia tres de Janeiro  
do corrente anno de mil novecentos e cinco, pelas duas horas  
da manhã, filho terceiro, primeiro deste nome e legítimo de José  
Antonio de Barros e Mullitide Tania de Barros, trahalhadores,  
naturaes e parochianos desta frequência de São João Baptista  
onde se receberam e moradores no referido sitio de Lagarinho,  
neto paterno de Antonio de Barros Quira e Maria Antonio  
de Barros, e materno de Antonio José de Tania e Maria Carlota,  
de Tania. Foi padrinho e padrinha José e Estevão, solteiros, negoci-  
ante, residente nesta parochia de São João Baptista, e mulher  
e Maria Tania Pereira, também solteira e residente no sitio de  
Lem desta mesma frequência, os quaes todos sei serem os proprios.  
E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que  
de pois de ser lido e conferido perante os padinhos, canigo  
assignam. Em ut retro. —

Augusto Pereira

Maria Tania Pereira

Parochio, D. Andre Ferrinho

N.º 25 Dos dezes e cinco dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco, desta  
frequência de São João Baptista da ilha de São Paulo, Província e Bispado de Cabo Verde e Canecção de  
Henrique José, eu o presbytero, Conego D. Luiz Ferrinho, parochio cof. da  
mesma ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo mas-  
culino, a quem dei o nome de **Julio**, e que nasceu no sitio de  
Lem desta parochia, no dia nove de Agosto do anno ultimo findo  
de mil novecentos e quatro, pelas doze horas da noite, filho se-  
gundo, primeiro deste nome e legítimo de Henrique José Reinaldo  
e Maria Duarte de Tania, trahalhadores, naturaes e parochianos  
desta frequência de São João Baptista onde se receberam e mora-  
dores no referido sitio de Lem; neto paterno de José Maria Reinal-  
do da Maria e Maria de Augusto de Silva, e materno de Maria Duarte.  
Foi padrinho e padrinha Antonio Joaquim d'Almeida, solteiro, negociante,  
residente na rua de José Maria desta parochia, e madrinha  
Catharina Lopes, também solteira e residente no sitio de  
Palco Molles da frequência de Nossa Senhora da Monte desta ilha,  
os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei

levar em duplicado sete termos que li, confuzi e assiguo com o  
 padrinho. O padrinho não sabe escrever. *Sancti retio*  
 Amancio Joazeiro d. Oliveira  
 O parochy, P. Andre Termino

Ho. 26 Dos dezesseis dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha de Pernambuco, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu Antonio Naveo presbytero Conego Andre Termino, parochy collado desta frequencia de São João Baptista, publici solemnemente um individuo do sexo masculino e maior de idade a quem dei o nome de **Armando**, e que nasceu no sitio de Santa Barbara desta parochia no dia dezesseis de Maio do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, a uma hora da tarde, filha primeira e legitima de Antonio Marques de Saia, natural de Lisboa, frequencia de São Paulo, e de Maria da Silva Carvalho de Saia, natural desta ilha e frequencia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, proprietarios e moradores no referido sitio de Santa Barbara; neto paterno de João Marques de Saia e Marianna do Carmo de Saia, e materno de João Domingos de Carvalho e Candida da Silva Carvalho. Foi padrinho o avo materno João Domingos de Carvalho, proprietario, e madrinha Maria José de Sousa, casadas e residentes ambas no mencionado sitio de Santa Barbara, os quaes todos se receberam os proprios. E para constar mandei levar em duplicado este termo que li, confuzi e assiguo com o padrinho. O padrinho não sabe escrever. *Sancti supra.*

João Domingos de Carvalho  
 O parochy, P. Andre Termino

Ho. 27 Dos vinte e cinco dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha de Pernambuco, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Conego Andre Termino, parochy collado desta frequencia de São João Baptista, publici solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Kulmira**, e que nasceu no sitio de Malhinho desta parochia no dia dezesseis de Agosto do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, pelas nove horas da manhã, filha segunda, primeira de este nome e legitima de Manuel José de Lima e Maria da Lomba, trahidos, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Malhinho.

Mattinho; nesta paróquia de São João Baptista, e moradora de Rufino da Goulha e Guilhermina Gonalves. Foi padrinho Manuel Vieira de Lacerda, casado, trabalhador, e madrinha Carolina da Goulha, solteira e residentes ambas no mencionado sítio de Mattinho, os quaes todos sci serem os proprios. Espunha constar mandei levantar em duplicado este termo que li, canzei e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. De ant. retro.

Manuel Vieira de Lacerda

O padrinho, O irmão e Fuzinho

N.º 28, Aos vinte e cinco dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja paróquia de São João Baptista da ilha de Praya, illegitimo da Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em a Lira, Jorge, presbytero leigo, Obedi Termino, parócho collado desta frequencia. Fallecido em 22-11-911- baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino o quem dei o nome de Manuel, e que nasceu no sítio de Sem desta paróchia no dia vinte de Julho do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, pelas sete horas da manhã, filho segundo, primeiro deste nome e illegitimo de Lira, Jorge, solteiro, natural da ilha de São Thiago, frequencia de São Nicolau Tobias, trabalhador, e paróchiano desta de São João Baptista e morador no referido sítio de Sem; neto materno de Maria, Jorge. Foi padrinho Amancio Joaquim d'Almeida, solteiro, negociante, residente na rua de São Mateus desta povoação, e madrinha Mathilde Gifalao Reis, também solteira e residente no mencionado sítio de Sem, os quaes todos sci serem os proprios. Compareceu perante mim e os testamunhos Antonio d'Almeida Leite, casado, professor regio aposentado e Antonio Garcia, solteiro, empregado da Igreja, residentes nesta mesma frequencia, a referida mãe cujo identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testamunhas, e declararam reconhecer e baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. Espunha constar mandei levantar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testamunhos, com todas assigno, meias a mãe e cujo rogo assigno Amancio Obeo Leite, casado, escrivão ecclesiastico, residente nesta povoação por ella mãe saber escrever, e não assigno tambem a madrinha por não saber fazer. De ant. retro.

Amancio Joaquim de Almeida

Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

S. Ferruz

Sequencia *Antes* *Antes*  
 Parocho, *Antes* *Ferruz*

H.º 29  
 João dos vinte e oito dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya. Legitimado: A Provincia e A Bispoado de Realidade e Concelho da mesma ilha, em o Benjamin dos presbyteros Conego Claudio Ferruz, parochio collado desta frequencia, Santos Tain, baptisici solemnemente um individuo do sexo masculino a quem e Julia dos Ramos dei o nome de João, e que nasceu na Trancosa de Calvario desta mesma parochia no dia decessis de Setembro do anno de mil novecentos e cinco, pelas dez horas da noite, filho segundo, principio desta nome e legitimo de Benjamin dos Santos Tain e Julia dos Ramos Tain, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e moradores na referida Trancosa de Calvario; meto paterno de João dos Santos e Trindade de Tain, e materno de Alexandre dos Ramos e Maria Vicente Gomes. Tais padrinhos Antonio da Trancosa, solteiro, maritimo, residente no sitio de Pieda Rocha desta mesma frequencia, e mulher Maria Anna de Sousa Machado, tambem solteira e residente na mencionada Trancosa de Calvario, os quaes todos sci serem os proprios. E para constar mandei fazer e em duplicado este termo que depois de revisto e conferido perante os padrinhos, comigo assignam. Dant supra.

Antonio da Trancosa

Marrianna de Souza Machado

Parocho, *Antes* *Ferruz*

H.º 30  
 Julio das tres dias do mez de Março do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya. Legitimado: de Realidade e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Conego Claudio Antonio Dias dos Ferruz, parochio collado desta frequencia, baptisici solemnemente deidade e Ca um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Julio, natural de Santa e que nasceu no sitio de Santa Barbara desta parochia no dia decessis de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, pelas quatro horas da manhã, filho segundo, principio desta nome e legitimo de Antonio Dias dos Ferruz, natural de ilha da Praya, frequencia de Nossa Senhora da Conceição, e de Catharina Dias dos Ferruz, natural desta ilha e frequencia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Santa Barbara; meto paterno de Thaddeu da Cidade e Rosa Dias, e materno de Antonio Dias e

Fotocem no dia  
 7 de Junho de  
 1973, como consta  
 do registo N.º 38,  
 e 72-670, do  
 livro N.º 28.

Bras. 8/6/73.

*Antes*  
*Ferruz*

Clara de Lameo. Sai padrinho Antonio Gomes, casado, mari-  
timo, residente no mencionado sitio de Santa Barbara, e  
madrinha Salofoa Louche, tambem casada e residente no sitio  
de Matto Grande desta mesma freguesia, os quos todos sei se-  
rem as proprias. E para cautela mandei lavrar em duplica-  
do este termo que li, confuzi e assigno com o padrinho.  
A madrinha não sabe escrever. In ut supra

Antonio Gomes

O parochy, João de Feres

N.º 31 Nos cinco dias do mez de Março do anno de mil novecentos e cinco, nos muros  
Augusto da Grijá, parochy de São João Baptista da villa de Paumotu, Província de São Paulo,  
illegitimo de do. de Salofoa Louche e Concicho da mesma villa, e do presbytero Luiz  
Marciana, Andre Ferrino, parochy collado desta freguesia, baptizati solemnemente

Lopes.

mente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de  
Augusto, e que nasceu no sitio de Matto Grande desta para-  
chia no dia cinco de Fevereiro do corrente anno de mil novecen-  
tas e cinco, pelas oito horas da manhã, filho quarto, primicias  
deste nome e illegitimo de Marciana Lopes, solteira, natural da  
natureza e parochiana desta freguesia de São João Baptista e  
moradora no referido sitio de Matto Grande; neto materno de  
Roque Lopes e Oliveira de Paumotu. Sai padrinho João Fernandes Cen-  
teio, solteiro, marítimo, residente no sitio de Raiz desta mesma  
freguesia, e madrinha Rosa Maria de Faria Meira, casada, e residente  
no mencionado sitio de Matto Grande, os quos todos sei serem  
as proprias. Compareceu perante mim e as testemunhas Anto-  
nio de Almeida Leite, professor regio e parentado, casado, Anto-  
nio Garcia, solteiro, empregado da Grijá, residentes nesta freguesia,  
a referida mãe cujo identidade é reconhecida por mim e pelas re-  
feridas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como  
seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para cautela  
mandei lavrar em duplicado este termo que se pair de, se li e  
confuzi perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com to-  
dos assignos, menos a mãe a cujo rogo assigno Juvenio Alves  
Lima, casado, ecclesiastico, residente nesta pro-  
vação de São João Baptista, por ella não saber escrever. In  
ut supra. — João Fernandes Centeio.

Rosa Maria B. Meira.

Antonio de Almeida Leite

Antonio Garcia

Juvenio Alves Lima

*J. Ferraz*

O parochy, *J. Andre' Ferraz*

*N.º 32* Nos cinco dias do mez de Março do anno de mil novecentos e cinco, nesta parochia de São João Baptista da ilha P.ª, Provincia e R.º D.º Legitimo de: de Cabot Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Caygo da Silva Sanches, d.º Ferraz, parochy collado desta freguesia, baptizei solemnemente Cayra e Maria, de um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de *Augusto*, e que nasceu no sitio de Pedro Martins, desta parochia no dia oito de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e cinco, pelas oito horas da manhã, filha primicia e legitima de Simeão Sanches Cabral, natural da ilha de Santa Catharina, d.º, de São Thiago, freguesia de Santa Catharina, e de Marianna de Barros, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Pedro Martins; neto paterno de Domingos Sanches da Silva, e materno de Joaquim Feitosa e Marianna de Barros. São padrinhos *José Lopes*, jornalista, e *Luiz de Barros*, solteiro e residentes ambas mencionados, sitio de Pedro Martins, que de serem as proprias da mãe. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que he; e assigno e assigno com o padrinho. O padrinho não sabe escrever. *Proj. sup. Dia e meada Nasci.*

*José Lopes*

O parochy, *J. Andre' Ferraz*

*N.º 33* Nos doze dias do mez de Março do anno de mil novecentos e cinco, nesta parochia de São João Baptista da ilha P.ª, Provincia e R.º D.º Legitimo de: e R.º D.º de Cabot Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Narciso da Silva Caygo da Silva Ferraz, parochy collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de *Antonio*, e que nasceu no sitio de Matto Grande desta parochia no dia cinco de Novembro do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, pelas nove horas da noite, filha primicia e legitima de Narciso da Silva e Maria Elias da Silva, trabalhadores, naturais e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Matto Grande; neto paterno de Marcelino da Silva e Joaquina Gonçalves, e materno de Gerolamo Elias e Carlota Baptista. São padrinhos *Antonio Rocha Gomes*, casado, marítimo, residente no mencionado sitio de Matto Grande, e *Carolina de Silva*, solteira e residente na



S.º Ferruz

Leopoldino Attentivo. Foi padrinho Sebastião José de Senna, casado, proprietário, residente na rua de São João desta freguesia, e madrinha Julia Coutinho, solteira e residente no mencionado sítio de São Álvaro, os quaes todos se serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunas Antonio d'Almeida, Escri-  
ta, professor regio aposentado, e João Lopes de Senna, marítimo, este solteiro e aquelle casado e residentes nesta mesma freguesia, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para car-  
ta mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunas, com todas as assignas, menos a mãe, a cujo rogo assigna Annuncio Nunes Leitão, casado, escriptor ecclesiastico, residente nesta pa-  
roquia de São João Baptista, por ella não saber escrever, e não assigna tambem a madrinha por não o saber fazer. Deu termo.

Sebastião José de Senna

Antonio d'Almeida Escri-  
ta

João Lopes de Senna

Annuncio Nunes Leitão

O parocho *João de Ferruz*

N.º 36 Dos dezoito dias do mez de Março do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Pedro, Legitimado de fora, Província e Realidade de Cabo Verde e Concelho da mesma João Rodrigues ilha, eu o presbytero Canogo Andre Ferruz, parochio collado de São Paulo desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo do Valle Verde, masculino a quem dei o nome de **Victorino**, e que nasceu no Documento que se dá de São João desta parochia no dia dois de Novembro do anno de mil novecentos e tres, pelas dez horas da noite, filho pri-  
do do Sr. A. mãe e legitimo de João Rodrigues de São Paulo desta ilha de São Pedro e freguesia de São João Baptista, e de Maria do Valle Verde, ma-  
dramã de São João Baptista, freguesia de Santa Catharina, trabalha-  
dores e parochianos da referida freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no sítio de Paracunda da mesma; neto paterno de Gertrudes de São Paulo e materno de Catharina de Jesus. Foi padrinho Augusto Santos, casado, emprega-  
do publico, residente nesta Parochia de São João Baptista e madrinha Francisca da Rosa Domingos, casada, residente em New Bedford, Massachusetts, Estados Unidos d'America do Norte, representada neste acto por sua bastante procuradora

Josephina da Rosa Valle, tambem casada e residente no referido sitio de Lem, os quaes todos sei serem os proprios. Espira constar mandei harrar em duplicado este termo que li, confuzi e assiguo com o padrinho. O procurador da mulher não sabe escrever. Era ut retro.

O parocho, João de Faria

Fl. 37 Dos deceto dias do mez de Março do anno de mil novecentos e <sup>mil</sup> <sup>setecentos</sup> e <sup>noventa</sup> e <sup>oito</sup> <sup>dois</sup>  
Luzia, circo, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Príncipe, Legitimada de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em Mamef da ou presbytero Lourenço Audrie Termino, parocho collado desta freguesia de Nossa Senhora da Lapa, haptica solemnemente um individuo do sexo feminino horta e Chuma a quem dei o nome de Luzia, e que nasceu na rua de Santa da Lourenca. Chuma desta parochia no dia vinte e um d'outubro do anno de mil novecentos e nove, pelas nove horas da manhã, filha nova, primeira deste nome e legitima de Manoel da Lomba e Chuma da Lourenca, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e morados na referida rua de Santa Chuma; neto paterno de Marcelino da Lomba e Joaquim Gonçalves, e materna de José Antonio da Lourenca e Maria Gonçalves. Foi padrinho Casimiro Gomes, trabalhador, e madrinha Chuma da Lomba, casadas e residentes ambos no sitio do Balco desta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. Espira constar mandei harrar em duplicado este termo que li, confuzi e assiguo cáinho. O padrinho não sabe escrever. Era ut supra.

O parocho, João de Faria

Fl. 38 Dos deceto dias do mez de Março do anno de mil novecentos e <sup>mil</sup> <sup>setecentos</sup> e <sup>noventa</sup> e <sup>oito</sup> <sup>dois</sup>  
Mathilde, circo, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Príncipe, Legitimada de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em Mamef da ou presbytero Lourenço Audrie Termino, parocho collado desta freguesia de Nossa Senhora da Lapa, haptica solemnemente um individuo do sexo feminino horta e Chuma a quem dei o nome de Mathilde, e que nasceu na rua de Santa Chuma desta parochia no dia cinco de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e cinco, pelas quatro horas da tarde, filha decima, primeira deste nome e legitima de Manoel da Lomba e Chuma da Lourenca, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João

S. Ferrnino

Baptizada onde se recleliam e moradores na referida rua de  
 Sant'Anna; meta paterna de Marcelino da Lomba e Joaquin  
 Gonçalves, e materna de José Antonio da Lourenço e Maria Rodri-  
 gues. Foi padrinho José José Soares, casado, marítimo, e matrin-  
 nha Luclia Antonio Monteiros, solteira, e residentes ambas  
 na mencionada rua de Sant'Anna, os quaes todos sei se-  
 rem os proprios. E para constar mandei fazer em duplica-  
 do este termo que li, confiei e assigno com o padrinho. O  
 matrinha não sabe escrever. Ita ut retro.

João José Gomes  
 O parochy, S. Ferrnino

N.º 39 Nos dezesseis dias do mez de Março do anno de mil novecentos e *mista*  
 Henrique cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava,  
 legitima de Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o  
 Juiz Antonio presbytero Louço Claudio Termino, parochy collado desta freguesia,  
 do Couto e Leo baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino o quem  
 vir da Lourenço dei o nome de Henrique, e que nasceu na rua de São João  
 desta parochia no dia dez de Fevereiro do anno de mil novecentos e  
 em 2.º 1.º 17.  
 O Pai e a Mãe, pelas dez horas da manhã, filho quarto, primeiro des-  
 te nome e legitimo de Julio Antonio do Couto, natural da ilha  
 do Lago, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, e de Leonor da  
 Lourenço, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde  
 se recleliam e de que são parochianos, trabalhadores e morado-  
 res na referida rua de São João; meta paterna de Maria do Espírito  
 Santo e materna de Bernardino da Lourenço e Joaquin de Silva.  
 Foi padrinho Henrique Meirelles, casado, marítimo, residente  
 no sitio de Campo da Roca, da freguesia de Nossa Senhora do Monte  
 desta ilha, e matrinha Marianna da Lourenço, solteira e residente  
 na mencionada rua de São João, os quaes todos sei serem os pro-  
 prios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo  
 que li, confiei e assigno com o padrinho. O matrinha não sa-  
 be escrever. Ita ut supra.

Henri ym meirelles  
 O parochy S. Ferrnino

N.º 40 Nos dezesseis dias do mez de Março do anno de mil novecentos e *mista*  
 Florinda cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava,  
 legitima de Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha,  
 José Antonio ou o presbytero Louço Claudio Termino, parochy collado desta  
 freguesia e Ma. freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo femi-

Maria de Lima, feminina, a quem se dá o nome de **Florinda**, e que nasceu no sítio de Caachaco, desta parochia no dia dez d' Agosto do anno referido findo de mil novecentos e quatro, pelas quatro horas da manhã, filha primeira e legitima de José e Antonia Gomes e Maria de Lima, trabalhadores, matrnacos e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se recolheram e morados, e no referido sítio de Caachaco; neto paterna de Antonio Gomes e Florinda Pires, e materna de Carlota de Lima. São padrinhos Gregorio Gomes, casado, trabalhador, residente no sítio de Matto Grande desta mesma freguesia, e madrinha Luiza de Lima, solteira e residente no mencionado sítio de Caachaco, os quaes todos se seram os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que se, conferido e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Em ret. retro.

José e Leo de M  
O parochio, **J. B. de F. J. de F.**

**Ho. 46** Nos vinte e cinco dias do mez de Março do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, illegitima de Provincia e do Bispo do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu Salim Tralés o presbytero honreyo Audie Termino, parochio collado desta freguesia da Graça, suppi as cerimoniaes do baptismo a um individuo do sexo feminino por nome **Maria**, a qual tinha sido baptizada e certidã em 25 de Março de 1865, o parochio de Matto, em dia desconhecido, e que nasceu no sítio de San desta parochia no dia nove d' Abril do anno de mil novecentos e cinco, filha primeira e illegitima de Salim Tralés da Graça, solteira, natural da ilha de São Nicolau, freguesia de Nossa Senhora do Rosario, trabalhador e parochiano desta de São João Baptista, actualmente residente em Bolama; neto materna de Salim da Graça. São padrinhos João Gomes Coelho, negociante, casado e residente no referido sítio de San, e madrinha Candida de F. Luiza, tambem casada e residente nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos se seram os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assigno e assignam.

Em ret. supra.

João Gomes Coelho  
Candida Luiza  
O parochio, **J. B. de F. J. de F.**

Ho. 42 Das vinte e cinco dias do mez de Março do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Presbitero Louço Andre Ferrino, parochia, collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Julia, e que nasceu no sitio de Siqueira Grande desta parochia no dia oito de Agosto do anno de mil novecentos e um, pelas seis horas da manhã, filha terceira, primeira deste nome e illegitima de Henriqueta de Lima, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta frequencia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Siqueira Grande; mãe materna de José de Lima e Mathilde de Santa. São padrinhos José da Graça, solteiro, trabalhador, residente no mencionado sitio de Siqueira Grande, e madrinha Julia Alves, também solteira e residente no sitio de Lavandaria desta ilha, os quaes todos sei serem os proprios compareceu perante mim e os testemunhas Manuel Francisco de Sousa e João Gomes Coelho, casados, negociantes e residentes nesta mesma frequencia, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarada o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigno, menos a mãe, a cujo rogo assigno Quaresma Neves Leitão, casado, escrivão eclesiastico, residente nesta parochia, por ella não saber escrever, e não assigna também a madrinha por não saber escrever. Em et supra. —

Jose Baptista  
Manuel Francisco de Souza  
João Gomes Coelho  
Quaresma Neves Leitão  
Parochia de São João de Fernando

Ho. 43 Das vinte e cinco dias do mez de Março do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Presbitero Louço Andre Ferrino, parochia, collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Domingas, e que nasceu no sitio de Cachoeira desta parochia no dia oito de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e cinco, pelas seis horas da manhã, filha primeira e illegitima de Maria de

Overbarnunt  
O indico da a  
são referir de  
pelo falecido  
dos 24 de outubro  
de 1942, com em  
do requirido n.  
763, lavrado no  
livro n. 17 de  
registros de óbitos  
de São Paulo

N.º 137  
Pena a Ref.ª  
T.º 1.º de Ref.ª  
Civil, art. 2.º  
do Estatuto de  
1842

O Officiário  
H.º

Quadrado, solteiro, trabalhador, natural e parochiano desta  
freguesia de São João Baptista e morador no referido sítio de Ca-  
checo; neto materno de Fidelis d'Almeida e Cândida Gonçalves. Foi  
padrinho João Tavares d'Almeida, casado, negociante, residente na  
rua de São João desta Povoação, e madrinha Joana de Graça, sol-  
teira e residente no mencionado sítio de Cacheco, os quaes todos  
seí serem os proprios. Comparceu perante mim e as testemunhas  
Manuel Francisco de Sousa e João Gomes Leal, casados, negocian-  
tes, residentes nesta mesma freguesia, e referida mãe cuja iden-  
tidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e  
declarou reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo ser  
declarado o seu nome. Espoua e orden mandei lavrar em dupli-  
cado este termo que depois de ser lido e conferido perante  
os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigna-  
mentos a mãe, e cujo rogo assigna Ananias Neves Leitão, ca-  
sado, eremito ecclesiastico, residente nesta Povoação, por ella  
não saber escrever, e não assigna tambem o madrinha por  
não o saber fazer. Transt. retos. -

João F.º d'Almeida  
Manuel Fran.º de Sousa  
João Gomes Leal  
Ananias Neves Leitão  
Espoua e Orden  
Lavrado em 12 de Junho de 1842

N.º 44 Nos vinte e cinco dias do mez de Março do anno de mil novecentos  
Trabel e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Pava  
legitimado: Provincia e Diocese de Cabo Verde e Lezarcho da mesma ilha, eu o  
Alto Pires presbytero Canço Andre Termino, parocho collado desta fregue-  
sia e Marianense, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a  
do Coutinho quem dei o nome de Trabel, e que nasceu no sítio de Leva

res. - Rodella desta parochia no dia vinte e nove d'arturo do anno  
de mil novecentos e tres, pelas sete horas da manhã, filha legi-  
tima, primigenia deste nome e legitima de Alberto Pires e Ma-  
rianna do Coutinho, trabalhadores, naturaes e parochianos  
desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e mo-  
nstrares no referido sítio de Leva Rodella; neto paterno de  
João Pires e Anna Pereira, e materno de Joaquim do Coutinho e Ge-  
monena Baptista. Foi padrinho Manuel Francisco de Sousa,  
casado, negociante, residente no mencionado sítio de Leva  
Rodella, e madrinha Melchiora d'Almeida Leitão, tambem casa-  
da e residente na rua do Estrobas desta povoação de São

*J. Ferraz*

mencionado, sitio de Ponta d'Alchada, os quos todos sei serem os proprios. E para constar mandei laurar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo assigna aquelle, não assignando esta por não saber escrever. Em ut retro. —

*Jose Hermogues de Lima*  
O paroch, *J. Andre Ferraz*

F. 48  
Faleceu no dia 31-3-77, conforme registro de obito N.º 16, lavrado a 9 de Abril do anno N.º 29. Data, 31-3-77 O Oficial, *J. Ferraz*

Hum d'elhris de mis noucentos e cinco, nesta Igreja parochial de *prata* *Terminada* São João Baptista da ilha Terceira, Provincia e Ilha do arquipelago da Madeira, e Cancellaria da mesma ilha, em o prestytero Conego e Auditor Terminado, *Manin* Gomes paroch collado desta frequencia, baptisici solemnemente um indico, *Varella* *duo* do sexo feminino a quem dei o nome de *Terminada*, e que nasceu no sitio de Ponta d'Alchada, desta parochia no dia vinte e um de Janeiro do corrente anno de mis noucentos e cinco, pelas dez horas da noite, filha segunda, primicia, deste nome e illegitima de *Manin* Gomes *Varella*, solteiro, trabalhador, natural e parochiano desta frequencia de São João Baptista e morador no referido sitio de Ponta d'Alchada; nesta matema de *Manin* Gomes *Varella* e *Manin* Gomes *Varella*. Sai padrinhos *Francisco* *Tauing* *dirho*, *moritimo*, e *maclinha*, *Manigeta* *Gomes* *Pires*, *casada*, e *residentes* *ambos* no mencionado sitio de Ponta d'Alchada, os quos todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas *Chutano* *d'Almeida*, *leitor*, *professor* *regio* *escolta* e *Chutano* *Garcia*, *empregado* *da* *regio*, *casado* e *residente* nesta mesma frequencia, a referido, mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer a legitimidade como em ficha, consentindo, e declarando o seu nome. E para constar mandei laurar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigna, *manin* a mãe, a cujo rogo assigna *Manin* *Gomes* *Varella*, *casado* *escrivão* *eclesiastico*, *residente* nesta Parochia, por ella não saber escrever, e não assigna tambem a *maclinha* por não o saber fazer. Em ut supra. —

*Francisco Garcia*  
*Antonio d'Almeida Leite*  
*Antonio Garcia*  
*Manin Gomes Varella*  
O paroch, *J. Andre Ferraz*

Fl. 49 O hum d'Elreis do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja pa-  
 Aurelio rochias de São João Baptista da ilha P. Brava, Provincia e Bispoado de mistra  
 Legitimo de Calahorda e Cancellho da mesma ilha, eu o presbytero leonez Oudio Termino,  
 Antonio Gon. die Termino, parochio collato desta frequencia, baptizei solemnemente  
 palmas e Ma. mente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de  
 ria da Graça Aurelio, e que nasceu no sitio de Leachao desta parochia no  
 dia vinte e tres d'outubro do anno ultimo findo de mil novecentos  
 e quatro, pelas duas horas da manhã, filho octavo, primeiro de  
 te nome e legitimo de Antonio Goncalves e Maria da Graça, tra-  
 balladones, naturaes e parochianos desta frequencia de São João  
 Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Ca-  
 chao; neto paterno de Pedro Goncalves e Libanina Rodrigues, e  
 materno de Francisco da Graça e Claudino da Rosa. Tai padrin-  
 lho José Antonio Martins, viuvo, empregado publico, residen-  
 te no sitio de Lavada, desta frequencia de São João Baptista, e  
 madrinha Isabel de Sena Martins, solteira e residente na Rua  
 Circita desta Povoação, os quaes todos sei serem os proprios. E  
 para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, can-  
 feri e assigno com os padrinhos. Da vt supra -  
 José Antonio Martins  
 Isabel de Sena Martins  
 O parochio, O Andre Fernandes

Fl. 50 O hum d'Elreis de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochia de mistra  
 Manuel São João Baptista da ilha P. Brava, Provincia e Bispoado de Calahorda  
 illegitimo de Cancellho da mesma ilha, eu o presbytero leonez Oudio Termino,  
 Maria Lorença parochio collato desta frequencia, baptizei solemnemente um indivi-  
 du da Rosa. doo do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel, e que  
 nasceu no sitio de Ponta d'Alhada desta parochia no dia quinze  
 de fevereiro do corrente anno de mil novecentos e cinco, pelas  
 cinco horas da manhã, filho quinto, primeiro deste nome e il-  
 legitimo de Maria Lorença da Rosa, solteira, natural d'ilha de  
 Santo Estevão, parochiana desta frequencia de São João Baptista,  
 journalira e moradora no referido sitio de Ponta d'Alhada; ne-  
 to materno de Lorença da Rosa. Tai padrinho Manuel Neves  
 Leitão, solteiro, maritimo, residente na Rua de Santo Estevão desta  
 Povoação, e madrinha Mathilde Corio, tambem solteira e resi-  
 dente no sitio de Santa Cruz desta frequencia, os quaes todos sei  
 serem os proprios. Comparecem perante mim e os testemunhas  
 Antonio d'Almeida Leite, professor regio a parentado e Anto-  
 nio Garcia, empregado da Igreja, casados e residentes nesta

L. Firmius

meu frequer. a referida mãe e a identidade e reconhecida  
 por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer  
 o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome.  
 E para constar mandei levantar em duplicado este termo que do  
 país de seu lado e conferido perante os padrinhos, a mãe e as tes-  
 temunhas, com todos assigno, meus a mãe, a cujo nome assigno  
 Quancio Neves Leitão, casado, escrevito eclesiastico, residente  
 nesta Paroquia, por elle não saber escrever, e não assigna tam-  
 bém a madrinha por não o saber fazer. In ut rebus. -

Manoel Neves Leitão

António d'Almeida Leite

Antonio Garcia

Quancio Neves Leitão

Paroch, L. Andre' Firmius

H. 51  
 Glda  
 legitima de:  
 Benjamin da  
 Costa eolla  
 Athide Tava  
 da Costa.

Clare d'Ellerif de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochi-  
 al de São João Baptista da ilha Pava, Província e Bispoado de Cabo  
 Verde e Leão, em o presente seu leão e Andre'  
 Termino, paroch eolla de dita frequer, baptizado solemnemente  
 um individuo do sexo feminino e quem deu o nome de Glda,  
 e que nasceu no dia de S. Martinho de dita parochia no dia vinte de  
 Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro pe-  
 las dez horas da noite, filha segunda, primeira de este nome e  
 legitima de Benjamin da Costa e Athide Tava da Costa, pro-  
 prietarios, naturaes e parochianos de dita frequer de São João  
 Baptista onde se receberam e moradores na referida rua de  
 S. Martinho, neto paterno de José da Costa e Maria José de  
 Almeida Costa, e materna de Julio Antonio de Sousa e Maria  
 Tava de Sousa. Tais padrinhos Francisco Tubbain Teixeira, collei-  
 ra, proprietario, residente na rua de S. Cecilio de dita Paroquia,  
 e madrinha Joaquina Tava d'Andrade, tambem colleira e resi-  
 dente nesta Paroquia de São João Baptista, os quaes todos  
 sei serem as proprias. E para constar mandei levantar em du-  
 plicado este termo que de país de seu lado e conferido perante  
 os padrinhos, comigo assignam. In ut supra. -

Francisco Tubbain Teixeira

Joaquina Tava de Andrade

Paroch, L. Andre' Firmius

O i volvi des-  
 contante de  
 registro de  
 na cidade de  
 de Truculo  
 no dia 3 de  
 Fevereiro de  
 1992, confor-  
 me o Boleim  
 de Obitos e  
 ocebulo da  
 Cade Conser-  
 va. -  
 B. 24/1/92  
 Delgado  
 J. M.

H. 52

Os dois dias do mes d'Ellerif do anno de mil novecentos e cinco, nesta  
 nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Pro-

Henriqueta Provincia e Bispoado de Cahete e Concelho da mesma ilha, eu o illegitimo presbyter Leonzo Audic Termino, parochio collado desta freguesia, Josephina de supri as eximonia do baptismo a um individuo do sexo feminino. Estudo - no por nome **Henriqueta**, a qual tinha sido baptizada em Portugal em <sup>17</sup> de Maio, em dia desconhecido, e que nasceu na freguesia de São Lourenço da ilha de São no mez de Maio de mil e trezentos noventa e um, ignorando se o dia e a hora do nascimento, filha primeira e illegitima de Josephina de Chichade, solteira natural de Vila Rica, natural da referida freguesia de São Lourenço, parochiana desta de São João Baptista e moradora no sitio de Santa Barbara da mesma Metropolita de Minas de Vila Rica. Foi padrinho Antonio Vasques Alfai, natural de Vila Rica, e madrinha sua mulher Maria Carvalho Alfai, residentes no referido sitio de Santa Barbara, os quaes todos receberam os proprios. E para evitar mancha berran em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, canigo assignam. In, ut retro.

Antonio Vasques Alfai

Maria Carvalho Alfai

O parochio, Leonzo Termino

Ac. 53. Nos dois dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e cinco, nos <sup>barran</sup> **Minas** da freguesia parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia legitima de e Bispoado de Cahete e Concelho da mesma ilha, eu o presbyter Julio Lamas, presbyter Leonzo Termino, parochio collado desta freguesia, e Maria Julia de supri as eximonia do baptismo a um individuo do sexo feminino. Estudo - no por nome **Minas**, a que nasceu no sitio de Vila Rica, a qual tinha sido baptizada em Portugal em <sup>17</sup> de Maio, em dia desconhecido, e que nasceu no sitio de Vila Rica, no dia dez de Janeiro do anno de mil e trezentos e noventa, pelas seis horas da manhã, filha terceira, primeira deste nome e legitima de Julio Lamas, natural da ilha de São João Baptista, freguesia de Nossa Senhora do Rosario, e de Maria Julia Lamas, natural da ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, natural de Vila Rica e moradora no referido sitio de Vila Rica, metropolitana de Antonio Lamas e Rosa Lamas Lamas, e metropolitana de Jacintho Estevão da Graça e Julia da Silva Graça. Foi padrinho Eugenio Lamas, natural de Vila Rica, proprietário, residente na rua do Calvario desta Parochia de São João Baptista, e madrinha Henriqueta de Lima Oliveira, natural de Vila Rica e residente na rua do Mercado desta mesma Parochia.

S. Ferrnina

Ponuação, que digo, Ponuação, as quaes todos sei serem os pro-  
prios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo  
que he, com fei e assigno com o padrinho. O padrinho não sa-  
he escrever. *Deo dit retro. Dia e entrelinha thesouzeiro.*

Cezim Lourenço

O paroch, Joãudé' Ferrnina

H. 54 Olos dois dias do mes d'April do anno de mil novecentos e cinco, na  
Virginia na fregia parochia de São João Baptista da ilha de Paua, Provincia  
illegitima de: e do fregio de Calh Verde e Loucelho da mesma ilha, eu o prestytero  
Balthazar Lourenço Lourenço Lourenço, paroch collado d'esta fregueria, baptizei  
solamente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome  
de Virginia, e que nasceu na rua do Agros d'esta parochia no  
dia dois de Março do corrente anno de mil novecentos e cinco,  
pelas sete horas da manhã, filha primicia e illegitima de Balthazar  
Lourenço, solteiro, traballudora, natural e parochiano d'esta fu-  
gueria de São João Baptista e moradora na referida rua do Agros,  
nesta materna de Maria Lourenço Lourenço. Foi padrinho José  
Tavares Lourenço, solteiro, proprietario, residente no sitio de Agros  
d'esta mesma fregueria, e padrinho Caldeas da Silva Caldeas, tam-  
bem solteiro e residente na rua do Caldeas d'esta Ponuação, as quaes  
todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e as testem-  
nhaes Antonio d'Almeida Leite, professor, regio a parochia de  
Antonio Garcia, empregado da fregia, casado e residentes nesta  
mesma fregueria, a referida mãe e a referida mãe e a referida mãe  
mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a bap-  
tizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E  
para constar mandei fazer em duplicado este termo que de-  
paz de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testem-  
nhaes, com todos assigno, menos a mãe, a cujo rogo assi-  
qua Ponuação e Vences Lourenço, casado, escrivão ecclesiastico, re-  
sidente nesta ponuação, por ella não saber escrever. *Deo dit supra.*

José Tavares Lourenço  
Isabel da Silva Caldeas  
Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

Cezim Lourenço

O paroch, Joãudé' Ferrnina

H. 55 Olos dois dias do mes d'April do anno de mil novecentos e cinco, na  
Virginia nesta fregia parochia de São João Baptista da ilha de Paua, Pro

legitimo de: Provincia e Bispoado de Cabotidade e Concelho da mesma ilha, em  
Manoel Barão presbytero Conego D. Ludic Termino, parochia collecta desta freguesia,  
hoza e Patria. baptisati, solemnemente, um individuo do sexo feminino a quem  
na honesta, dei o nome de Virginia, e que nasceu no sitio de Leun desta  
hoza.

Contrain casamento  
Civil neste Con-  
ce 11<sup>o</sup>, no dia 9<sup>o</sup>  
de Janeiro de 1926,  
com Antonio Ro-  
drigues, natural  
desta 3<sup>ta</sup> Mo, como  
consta do registro  
n<sup>o</sup> 3, fls 10, do  
Livro n<sup>o</sup> 11.  
Brava, 12-2-29  
O. Oficial  
Muller

O Conyuge Auto-  
rio Rodrigues  
faleceu no dia  
29 de Março de  
1960, como consta  
da certidão de  
obito apresentada  
que fica arqui-  
vada neste De-  
partamento  
Brava, 12-2-65  
O. Oficial  
Muller

noventa e quatro, pelas nove horas da noite, filha primeira  
e legitima de Manoel Barão e Patrocinia Gomes Barão,  
proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia de São  
João Baptista onde se recelaram e moradores, no referido sitio  
de Leun; neto paterno de Amilha Barão e Gertrudes Leite, e ma-  
terna de José Pires Loures e Amelinda Rodrigues Gomes. Pai patri-  
nho Manoel Fernandes Camacho, solteiro, officio mantido, resi-  
dente na Rua Circeta desta Povoação, e madrinha Virginia Lou-  
reiros, tambem solteira e residente no mencionado sitio de Leun,  
as quaes todos sci serem os proprios. E para constar mandei  
lavrar em duplicado este termo que de pois de ser lido e conferido  
perante os padrinhos, conyuge, assignam. Era ut actus.

Manoel Manuel da Louca e  
Virginia Faria Pereira  
O parochio, J. Andre Fernandes

N<sup>o</sup> 56 Dos tres dias do mez d'Elhoz do anno de mil novecentos e cinco, <sup>meses</sup>  
Manoel da Louca parochiao de São João Baptista da ilha Brava, Provincia  
legitimo de: e Bispoado de Cabotidade e Concelho da mesma ilha, em o presby-  
tero Conego D. Ludic Termino, parochia collecta desta freguesia,  
hoza e Patria. baptisati, solemnemente, um individuo do sexo masculino a quem  
na honesta, dei o nome de Manuel, e que nasceu no sitio de Braga  
Rodrigues, desta parochia no dia vinte e oitavo do anno ultimo findo  
de mil novecentos e quatro, pelas nove horas da noite, filho  
primeiro e legitimo de José G. Rodrigues e Leopoldina de  
Jesus Rodrigues, trabalhadores, naturaes e parochianos desta  
freguesia de São João Baptista onde se recelaram e moradores  
no referido sitio de Braga; neto paterno de José Rodrigues e  
Constantina de Braga, e materno de Francisco Estanislau de Jesus  
e Maria d'Elisabete. Pai padrinho José Luciano Francisco, casa-  
do, trabalhador, e madrinha Amalia Fernandes, solteira e resi-  
dente ambas no mencionado sitio de Braga, as quaes  
todas sci serem os proprios. E para constar mandei lavrar  
em duplicado este termo que de pois de ser lido e conferido  
perante os padrinhos, conyuge, assignam. Era ut  
actus.

Jose Severino Francisco

S. Ferrnino

Moimh Leauoh  
O paroch, V. Andre' Ferrnino

H. 57. Nos tres dias do mez d' Abril do anno de mil novecentos e cinco, nesta <sup>mista</sup>  
 Constancia Igreja parochial de Sao Joao Baptista da ilha d' Brava, Provinca e Bispoado  
 legitimo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Lougo Olu-  
 Mano Ferrnino, paroch collado desta frequencia, baptista e voluntario-  
 circo de laura te um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Constancia**,  
 e de sua Pais e que nasceu no sitio de Leona Rodella desta parochia no dia nove  
 ra de laura de Fevereiro do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, pe-  
 las duas horas da manha, filha legitima, primeira deste nome e le-  
 gitima de Mano Francisco de Sousa e Olina Pereira de Sousa,  
 proprietarias, naturaes e parochianos desta frequencia de Sao Joao  
 Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de  
 Leona Rodella; neto paterno de Francisco de Sousa e Olina do  
 Couto, e materna de Joao Pereira da Silva Junior e Maria Gij das  
 Reis. Foi padrinho Alberto Pires, casado, trabalhador, residente  
 no mencionado sitio de Leona Rodella, e madrinha Constantina  
 da Silva Tatin, tambem casada e residente no sitio de Lem de  
 ta mesma frequencia, as quaes todas sei serem as proprias. E  
 para constar mandei lavrar em duplicado este termo que  
 depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, canigo  
 assignam. Era ut supra. -  
 Alberto Pires  
 Constantina da Silva Tatin.  
 O paroch, V. Andre' Ferrnino

Oiradinho  
 casado de  
 casado, genitor  
 casado, genitor  
 neste casado  
 no dia 7 de Fe-  
 vereiro de 1925  
 com Francisco  
 general des. m.  
 teral de  
 com casado  
 e referido no 8.  
 e fto. 18 l. de li.  
 no casado. V.  
 O, desta Rep.  
 Tatin.  
 Este casado  
 foi feito no  
 termo do Rep.  
 Regulares  
 no 1390. de  
 25-2/1958  
 Moss, 6-1/10  
 Oficial,

H. 58. Nos seis dias do mez d' Abril do anno de mil novecentos e cinco, nesta <sup>mista</sup>  
 Joao Igreja parochial de Sao Joao Baptista da ilha d' Brava, Provin-  
 cial e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presby-  
 Mano Pires tero Lougo Andre' Ferrnino, paroch collado desta frequencia, baptista  
 Baptista e voluntario-mente um individuo do sexo masculino a quem dei  
 Maria de Pina o nome de **Joao**, e que nasceu no sitio de Braga desta pa-  
 rochia no dia de seis de Setembro do anno de mil novecentos  
 e tres, pelas tres horas da manha, filho segundo, primeiro  
 deste nome e legitimo de Mano Pires Baptista e Maria de  
 Pina, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia de  
 Sao Joao Baptista onde se receberam e moradores no re-  
 ferido sitio de Braga; neto paterno de Rildo Baptista e ma-  
 terno de Joao da Pina Zacharias e Leonilda da Cunha Neves.  
 Foi padrinho Jose Pires, trabalhador, e madrinha Consi-

Amunha do Carmo; casadas e residentes em las no menci-  
onadas citta de Braga, os quaes todos sei serem os proprios.  
E para constar mandei fazer em duplicado este termo que  
depois de ser lido e conferido perante os padrinhas, con-  
tigo assigna aquelle, não assignando esta por não saber  
escrever. Era ut retro.

João ~~Pereira~~  
O parocho, João Andre' Fernandes

N.º 59 Dos oito dias do mes d'Abri'l do anno de mil novecentos e cinco, <sup>meses</sup>  
João nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha da Boa, Provin-  
cia e Bispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o pres-  
ente Manuel de Sousa Lyrio Loueyo Auditor Termino, parocho collado desta freguezia, <sup>de</sup>  
Baptista e Maria Ricci solemnemente um individuo do sexo masculino a quem  
de Souza Baptista, dei o nome de **João**, e que nasceu na rua de São João, desta  
parochia no dia vinte e quatro de Junho, do anno ultimo fin-  
do de mil novecentos e quatro, pelas onze horas da noite, fi-  
lho primario e legitimo de Manuel de Souza Baptista e Maria  
de Souza Baptista, proprietarios, naturaes e parochianos desta  
freguezia de São João Baptista onde se receberam e moradones  
na referida rua de São João; neto paterno de Luiz Estanico Baptista e  
Leonor de Souza Baptista, e materno de José de Souza e  
Rugueira de Souza Leão. Tã padrinha Henrique de Souza Baptista,  
casado, negociante, e madrinha Constancia de Jesus Chieira,  
solteira e residente ambas na mencionada rua de São João,  
os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei  
fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido  
perante os padrinhas, contigo assignam. Era ut supra.

Henrique Souza Baptista  
Constancia Jesus Chieira  
O parocho, João Andre' Fernandes

N.º 60 Dos nove dias do mes d'Abri'l do anno de mil novecentos e cinco, <sup>meses</sup>  
Joaquim nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha da Boa, Provin-  
cia e Bispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o pres-  
ente Manuel de Souza Lyrio Loueyo Auditor Termino, parocho, collado desta freguezia, <sup>de</sup>  
e Juliano de Souza Ricci solemnemente um individuo do sexo masculino a quem  
dei o nome de **Joaquim**, e que nasceu na citta de Braga  
desta parochia no dia cinco de Março do corrente anno de  
mil novecentos e cinco, pelas doze horas da noite, filho pri-  
mario e legitimo de Gualtero da Rosa, natural desta ilha e